

ENERGISA S/A

Rede Energia Participações S/A – Valuation
Relatório de Avaliação do Valor Justo das Ações para fins de "OPA"
Novembro de 2020



Nota Importante

Nota Importante

A Berkan Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda. (“Berkan” ou “BERKAN”) foi contratada pela Energisa S.A. (“Energisa” ou “Ofertante”) para preparar o laudo de avaliação (“Laudo de Avaliação”) referente ao valor justo das ações de emissão da Rede Energia S.A. (“Rede Energia”, “REDE” ou “Companhia”), no âmbito exclusivo da OPA (conforme definido abaixo).

“OPA” significa a oferta pública por aumento de participação para a aquisição de até a totalidade das ações da REDE a ser realizada pela Ofertante, em consequência de aumento da participação do acionista controlador no capital social de companhia aberta, nos termos do artigo 4.º, § 6.º, da Lei 6.404/1976 (“Lei das S.A.”), e do artigo 26 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 361 (“Instrução CVM 361”).

As informações a seguir são importantes e devem ser cuidadosa e integralmente lidas:

1. Este Laudo de Avaliação foi preparado em português e, caso venha a ser traduzido para outro idioma, a versão em português deverá prevalecer para todos os efeitos. Nos termos da Instrução CVM 361, os termos grafados em idioma estrangeiro ao longo deste Laudo de Avaliação encontram-se devidamente traduzidos na seção “Glossário”.
2. Este Laudo de Avaliação é de propriedade intelectual da BERKAN e foi preparado, por solicitação da Ofertante, para o uso no contexto da OPA nos termos do § 6.º do artigo 4º da Lei das S.A., do artigo 26 da Instrução CVM 361 e atende as disposições deles, não devendo ser utilizado para qualquer outra finalidade que não no contexto da OPA, e não poderá ser divulgado ou referendado a terceiros, ou distribuído, reproduzido, resumido ou citado em quaisquer documentos públicos, ou cedido a quaisquer terceiros, sem a autorização prévia e por escrito da BERKAN, exceto para cumprimento das obrigações legais e regulatórias da Ofertante, da Companhia e/ou da instituição intermediadora da OPA, incluindo a publicação de fato relevante, edital, a sua disponibilização no site da Companhia, e o envio de versão eletrônica do Laudo de Avaliação para a CVM, ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais, e B3 – bolsa de valor nas quais as ações de emissão da Companhia são negociadas, nos termos dos normativos aplicáveis.

Nota Importante--continuação

3. A Companhia foi avaliada de forma independente e o eventual sucesso ou insucesso da OPA não foi considerado no resultado deste Laudo de Avaliação. A BERKAN não expressa qualquer opinião sobre os efeitos positivos ou negativos que eventualmente possam ser gerados para a Ofertante, a Companhia e/ou seus acionistas como consequência da OPA e não assume qualquer responsabilidade em relação ao seu resultado.
4. Este Laudo de Avaliação não levou em consideração quaisquer avaliações prévias da Companhia ou de quaisquer valores mobiliários de sua emissão, efetuadas pela BERKAN ou por qualquer outra instituição, no contexto de quaisquer operações, ofertas ou negociações passadas envolvendo a Ofertante e/ou a Companhia.
5. Caso seja necessária a divulgação do Laudo de Avaliação de acordo com a lei e/ou regulamentação aplicável, este material somente poderá ser divulgado se reproduzido em seu conteúdo integral, e qualquer descrição ou referência da BERKAN deverá ser feita de forma razoável e expressamente aceita por nós. Exceto mediante autorização prévia e expressa por escrito, nenhuma pessoa, além dos acionistas da Companhia, está autorizada a utilizar quaisquer declarações, conselhos, opiniões ou conduta da BERKAN, e a Companhia e a Ofertante não poderão divulgar tais declarações, conselhos, opiniões ou conduta para terceiros, exceto na forma requerida pela lei e regulamentação aplicáveis.
6. O Laudo de Avaliação deve ser lido e interpretado de acordo com as premissas, restrições, qualificações e outras condições aqui mencionadas. Qualquer pessoa que se utilizar deste Laudo de Avaliação, desde que devidamente autorizada para tal, deve levar em consideração, em sua análise, as restrições e características das fontes das informações aqui utilizadas.
7. A BERKAN não realizou processo de auditoria ou diligência contábil, financeira, legal, fiscal ou de qualquer espécie na Companhia. Os resultados de tais procedimentos, caso realizados, poderiam alterar as análises e conclusões deste Laudo de Avaliação.

Nota Importante--continuação

8. A BERKAN não assume qualquer responsabilidade pela precisão, completude, veracidade ou suficiência das informações contidas neste Laudo de Avaliação ou nas quais ele foi baseado. A Berkan não assumiu a responsabilidade de conduzir ou conduziu (i) qualquer avaliação ou reavaliação dos ativos e passivos contabilizados ou não (contingentes ou não) da Companhia; (ii) revisão ou auditoria das demonstrações financeiras e dos documentos que embasaram a elaboração das análises contidas neste Laudo de Avaliação; (iii) auditoria técnica das operações da Companhia; ou (iv) avaliação da solvência ou valor justo da Companhia, de acordo com qualquer legislação estadual ou federal relacionada à falência, insolvência ou questões similares. Nada contido neste Laudo de Avaliação será interpretado ou entendido como uma declaração da BERKAN quanto ao presente, ao passado ou ao futuro. Ademais, a BERKAN não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenizar relacionada à exatidão, veracidade, integridade, consistência, suficiência, razoabilidade e precisão das Informações Disponibilizadas (definidas a seguir), as quais são de única e exclusiva responsabilidade da Companhia.

9. A BERKAN entende e foi assegurado pela Companhia de (i) que todas as informações por ela disponibilizadas são completas, corretas e suficientes, (ii) as informações disponibilizadas, quando relativas a períodos futuros e projeções, representam suas melhores estimativas na data em que foram preparadas e que não tem conhecimento, até o presente momento, de nenhum fato que possa alterar tais expectativas, bem como que as projeções são feitas com base nas experiências passadas dos administradores e com base em estimativas que podem não se concretizar.

10. A BERKAN, seus administradores, empregados, consultores ou representantes não fazem, nem farão, expressa ou implicitamente, qualquer declaração ou garantia em relação à precisão ou à completude de quaisquer das informações disponibilizadas pela REDE ou por terceiros por ela contratados (incluindo estudos, projeções ou previsões, ou, ainda, premissas ou estimativas nas quais tais projeções e previsões se basearam) utilizadas para a elaboração deste Laudo de Avaliação. Além disso, a BERKAN não assume nenhuma obrigação de conduzir, e não conduziu nenhuma inspeção física das propriedades ou instalações da REDE. A BERKAN não é um escritório de contabilidade e não prestou serviços de contabilidade ou auditoria em relação a este Laudo de Avaliação ou à OPA. A BERKAN não é um escritório de advocacia e não prestou serviços legais, regulatórios, tributários ou fiscais em relação a este Laudo de Avaliação ou à OPA.

Nota Importante--continuação

11. Este Laudo de Avaliação não constitui julgamento, opinião, proposta, solicitação ou recomendação à administração ou acionistas da Companhia, ou a qualquer terceiro, quanto à conveniência e oportunidade, ou quanto à decisão de aprovação, realização ou de aceitação da OPA. Este Laudo de Avaliação, incluindo suas análises e conclusões: (i) não constitui uma recomendação para qualquer membro do Conselho de Administração ou acionista da Companhia, incluindo a Ofertante, ou de qualquer de suas controladoras, controladas ou coligadas sobre como votar ou agir em qualquer assunto relacionado à OPA; e (ii) não poderá ser utilizado para justificar o direito de voto de qualquer pessoa sobre qualquer assunto, inclusive acionistas da Companhia. A BERKAN não fez e não faz qualquer recomendação, explícita ou implícita, a respeito da definição de preço final das ações no âmbito da OPA ou a respeito dos termos e condições de qualquer operação envolvendo a Companhia, ou qualquer de suas controladas ou coligadas.

12. Este Laudo de Avaliação não é e não deve ser utilizado como (i) uma opinião sobre a adequação da OPA (“Fairness Opinion”); (ii) uma recomendação, implícita ou explícita, relativa ao preço ou a quaisquer aspectos da OPA; (iii) um laudo de avaliação emitido para quaisquer fins que não aqueles previstos na Instrução CVM 361 e, se a OPA for eventualmente registrada na U.S. Securities and Exchange Commission (“SEC”) e/ou divulgada nos Estados Unidos da América em razão de regras emitidas pela SEC, aqueles previstos nas leis e regulamentação aplicáveis dos Estados Unidos da América; ou (iv) uma opinião sobre a adequação ou uma determinação do preço justo da OPA. Este Laudo de Avaliação não foi compilado ou elaborado visando ao cumprimento de qualquer dispositivo legal ou regulamentar no Brasil ou no exterior, exceto por aqueles aplicáveis à OPA.

13. Para chegarmos às conclusões apresentadas neste Laudo de Avaliação, entre outras coisas: (a) analisamos as demonstrações financeiras auditadas da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e as demonstrações financeiras auditadas intermediárias referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 2020; (b) analisamos e discutimos com a Ofertante e a Administração da Companhia as projeções operacionais e financeiras e perspectivas de negócios fornecidas pela Companhia para os anos de 2020 a 2028; e (c) levamos em consideração outras informações, estudos financeiros, análise, pesquisas e critérios financeiros, econômicos e de mercado que consideramos relevantes (em conjunto, as “Informações”).

Nota Importante--continuação

14. As projeções operacionais e financeiras da Companhia contidas neste Laudo de Avaliação, assim como as projeções relacionadas à demanda e ao crescimento do mercado, foram baseadas em informações obtidas junto à Companhia e em informações públicas. A BERKAN assumiu, sem investigação independente, que tais projeções foram preparadas de modo razoável em bases que refletem as melhores estimativas atualmente disponíveis à administração da Companhia. Caso essa premissa não seja verdadeira, as análises e conclusões deste Laudo de Avaliação podem se alterar de forma significativa. A BERKAN não será responsável de qualquer forma caso os resultados futuros da Companhia difiram dos resultados apresentados neste Laudo de Avaliação. Não há nenhuma garantia de que os resultados futuros da Companhia corresponderão às projeções financeiras utilizadas como base para a análise feita neste Laudo de Avaliação e, nesse sentido, as diferenças entre as projeções utilizadas e os resultados financeiros da Companhia poderão ser relevantes. Os resultados futuros da Companhia também podem ser afetados pelas condições econômicas e de mercado. Ademais, a BERKAN não assume qualquer obrigação de aconselhar qualquer pessoa acerca de qualquer mudança em qualquer fato ou matéria que afete o presente Laudo de Avaliação, de que tenha tomado conhecimento posteriormente à data deste documento.

15. As informações demográficas, macroeconômicas, regulatórias, do mercado de ações e dos mercados de atuação da Companhia mencionadas neste Laudo de Avaliação, quando não disponibilizadas pela Companhia, sua Administração ou pela Ofertante, foram baseadas em fontes públicas reconhecidas e consideradas confiáveis.

16. Este Laudo de Avaliação não tem o objetivo de ser a única base para avaliação da Companhia. Quaisquer decisões que forem tomadas pela Companhia, seus administradores, Ofertante e demais acionistas são de suas únicas e exclusivas responsabilidades. A análise dos riscos e benefícios envolvidos na implementação e aprovação da OPA deverá ser conduzida exclusiva e independentemente pela Ofertante, pela Companhia, seus administradores ou acionistas, conforme o caso.

Nota Importante--continuação

17. Os resultados apresentados neste Laudo de Avaliação referem-se exclusivamente à Companhia (*stand alone*) e não se aplicam a qualquer outra questão ou operação, presente ou futura, relativa à Companhia ou aos grupos econômicos dos quais ela faz parte ou ao setor nas quais atua. Adicionalmente, este Laudo de Avaliação não trata dos méritos estratégicos e comerciais da OPA, nem trata da eventual decisão estratégica e comercial da Ofertante, da Companhia ou de seus acionistas de participar ou realizar a OPA, ou de quaisquer outras estratégias ou outras transações que podem estar disponíveis para a Companhia. A utilização dos valores determinados no Laudo de Avaliação para qualquer outra avaliação relativa à Companhia, ou para qualquer outra finalidade não contemplada neste Laudo de Avaliação, é de responsabilidade única e exclusiva da Ofertante, da Companhia e/ ou de seus acionistas.

18. A BERKAN será remunerada pela Ofertante pela prestação de serviços referentes à elaboração deste Laudo de Avaliação e os honorários devidos pela Ofertante para a BERKAN não estão sujeitos ou dependem do resultado deste Laudo de Avaliação. A Ofertante concordou em indenizar a BERKAN por determinadas obrigações e responsabilidades que possam advir da contratação dos serviços que resultou na preparação deste Laudo de Avaliação.

19. A BERKAN poderá no futuro prestar serviços financeiros para a Ofertante e/ou para Companhia, pelos quais espera ser remunerado.

20. Os trabalhos de avaliação econômico-financeira, mais especificamente aqueles cuja abordagem utilizada é o Fluxo de Caixa Descontado ("FCD"), pressupõem premissas com certo nível de subjetividade ensejando determinadas limitações, incluindo, mas não limitando-se a que: (i) algumas das considerações descritas neste Laudo de Avaliação são baseadas em eventos futuros e incertos que fazem parte da expectativa da administração da Companhia e, portanto, estes eventos futuros podem não ocorrer e os resultados apresentados neste documento poderão diferir dos números reais; e (ii) os fatores que podem resultar em diferenças entre os fluxos de caixa projetados e os resultados reais incluem mudanças no ambiente externo, alterações no ambiente interno da Companhia e diferenças de modelagem financeira. O método de FCD não antecipa mudanças nos ambientes interno e externo em que a empresa está inserida, exceto aquelas apontadas neste Laudo de Avaliação.

Nota Importante--continuação

21. Na metodologia do FCD, presumimos um cenário macroeconômico divulgado pelo Banco Central do Brasil em seu Relatório Focus, o qual reflete a média das expectativas do mercado, assim como os cenários macroeconômicos para a economia mundial divulgados por fontes públicas e de renome financeiras de análise macroeconômica, os quais podem se revelar substancialmente diferentes dos resultados futuros efetivos. Dado que a análise e os valores são baseados em previsões de resultados futuros, não necessariamente indicam a realização de resultados financeiros reais e futuros para a Companhia, os quais podem ser significativamente mais ou menos favoráveis do que os sugeridos pela análise contida neste Laudo de Avaliação. Não há nenhuma garantia de que os resultados futuros da Companhia corresponderão às projeções financeiras utilizadas com base para a análise contida neste Laudo de Avaliação. As diferenças entre as projeções utilizadas e os resultados financeiros da Companhia poderão ser relevantes. Os resultados futuros da Companhia também poderão ser afetados pelas condições econômicas e de mercado.

22. A elaboração deste Laudo de Avaliação é um processo complexo que envolve julgamentos subjetivos e várias definições a respeito dos métodos de análise financeira mais apropriados e relevantes, bem como da aplicação de tais métodos, e não é suscetível a uma análise parcial ou descrição resumida. Para chegar às conclusões apresentadas neste Laudo de Avaliação, a BERKAN realizou uma análise qualitativa da importância e relevância de todos os fatores aqui considerados. A BERKAN chegou a uma estimativa final com base nos resultados de toda a análise realizada, considerada como um todo, e não a qualquer dos fatores ou métodos considerados isoladamente. Desse modo, este Laudo de Avaliação deve ser analisado como um todo, sendo que a análise de partes selecionadas, sumários ou aspectos específicos deste Laudo de Avaliação, sem considerar toda a análise e conclusões aqui descritas, pode resultar num entendimento incompleto e incorreto dos processos utilizados e da análise realizada pela BERKAN e das conclusões deste Laudo de Avaliação.

23. Avaliações de outras empresas e setores elaborados também pela BERKAN em outras operações de natureza semelhante ou não à OPA poderão tratar as premissas de mercado aqui utilizadas de modo diferente da abordagem contida neste Laudo de Avaliação, de forma que quaisquer áreas, pessoas ou executivos da BERKAN e suas afiliadas ou empresas do grupo podem utilizar em suas análises, relatórios, documentos e publicações, estimativas, projeções e metodologias diferentes daquelas utilizadas neste Laudo de Avaliação, podendo tais análises, relatórios, documentos e publicações conter conclusões diversas das descritas neste Laudo de Avaliação.

Nota Importante--continuação

24. A data base utilizada neste Laudo de Avaliação é 30 de junho de 2020 (data base da última demonstração financeira revisada pelos auditores da Companhia e arquivadas na CVM), de modo que qualquer alteração relevante nestas condições ou nas Informações posteriormente a esta data poderá alterar os resultados ora apresentados. Muito embora eventos futuros e outros desdobramentos possam afetar as conclusões apresentadas neste Laudo de Avaliação, não temos qualquer obrigação de atualizar, revisar, retificar ou revogar este Laudo de Avaliação, no todo ou em parte, em decorrência de qualquer desdobramento posterior ou por qualquer outra razão.



Índice

Sumário Executivo.....	13
Informações sobre o Avaliador.....	19
Sobre a Rede Energia.....	28
Visão Geral do Mercado.....	31
Valor Apurado pelos Diferentes Critérios.....	38
Preço Médio Ponderado das Ações.....	40
Valor do Patrimônio Líquido por Ação.....	45
Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado.....	48
Avaliação por Múltiplos de Mercado.....	61
Considerações sobre a Metodologia de Avaliação para a determinação do Valor justo da Ação.....	65
Conclusão.....	71
Glossário.....	73
Anexos	76

Este relatório é destinado, exclusivamente, à administração da Energisa e aos acionistas da Rede Energia, somente para fins da oferta pública de aquisição da totalidade das ações de emissão da Rede Energia por aumento de participação, prevista no artigo 4.º, § 6.º, da Lei 6.404, de 1976, e da Instrução CVM 361. É proibida a utilização deste relatório por qualquer outra pessoa ou para qualquer finalidade diversa daquela a que este relatório se destina. A divulgação deste relatório, conforme legislação aplicável, somente poderá ser realizada em sua integralidade. Qualquer referência a este relatório deve ser feita ao relatório como um todo.



Sumário Executivo

Sumário Executivo - Contexto

A Berkan foi contratada pela Energisa para preparar laudo de avaliação das ações de emissão da Rede Energia, por seu valor justo, no âmbito da OPA a ser realizada por Energisa, em conformidade com a Lei das S.A. e a Instrução CVM 361.

Para tanto foram verificados para determinação do valor justo os seguintes critérios: **(a) preço médio ponderado das ações nos últimos 12 meses (b) Valor Patrimonial da Ação pelo ITR mais recente (30/06/2020); (c) valor econômico calculado por múltiplo de mercado (d) valor econômico por fluxo de caixa descontado.**

No slide a seguir comparamos as 04 formas de avaliações elaboradas, e justificamos a escolha da **metodologia** para determinação do valor justo por ação, a saber, o valor econômico por **Fluxo de Caixa Descontado (“FCD”)**. A metodologia de DCF é a mais reconhecida e adotada pela comunidade financeira internacional. Nesta metodologia, avalia-se se uma empresa a partir da sua geração de caixa futura, obtida pela plena utilização de seus ativos operacionais tangíveis (representados principalmente por seus ativos industriais ou de operação) e intangíveis (contrato de concessão, marca, tecnologia, relacionamento com clientes, entre outros).

O Valor Justo para o Acionista (Equity Value) atribuído à 100% das ações da Rede Energia foi estimado com base no valor das suas participações nas controladas (“controladas” ou “investidas”) Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S.A.(“EMT”), Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S.A. (“EMS”), Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S.A. (“ETO”), Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S.A.(“ESS”) e demais ativos e passivos associados à Rede Energia. As premissas adotadas na metodologia de DCF estão descritas em detalhes no relatório.

Sumário Executivo – Resumo dos Modelos Elaborados

Metodologia	Descrição	Resultado (valor ação)	Considerações
Múltiplos	<p>O valor da empresa é encontrado através da análise do desempenho econômico-financeiro de empresas similares, sendo confrontadas com informações de mercado.</p> <p>Identificar os indicadores relevantes e compará-los seguindo o mesmo padrão. Indicando os múltiplos de mercado utilizados e os critérios para a comparação, justificando a metodologia utilizada e apresentando os cálculos realizados.</p> <p>Empresas que não se assemelham e valores fora da curva são eliminados com o objetivo de não distorcer os resultados.</p> <p>Os múltiplos selecionados foram tratados separadamente na parte de avaliação relativa deste relatório.</p>	4,46	Utiliza-se o preço de transação como base comparativa com a empresa avaliada. Neste método existe a dificuldade de se encontrar uma empresa que permita uma comparação adequada visto nenhuma empresa ser igual a outra.
Valor Contábil	Como prediz a instrução da CVM, o valor das ações foi calculado com base nas últimas demonstrações financeiras trimestrais apresentadas à CVM.	1,75	O valor patrimonial está substanciado em valores históricos e contábeis, não levando em consideração as atuais margens, bem como as perspectivas futuras do negócio.
Preço Médio Ponderado	<p>Como requerido pela IN CVM 361, o preço médio ponderado das ações foi calculado da seguinte forma:</p> <p>Média ponderada pelo volume negociado dos 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data desta oferta.</p>	9,43	Ressalta-se que a liquidez das ações da Companhia é baixa. Conforme tópico específico o comportamento das ações da REDE não se comportaram de forma uniforme durante 2020 (mesmo durante a pandemia) conforme as demais Companhias congêneres.
Fluxo de Caixa Descontado	<p>Para calcular o valor econômico da Companhia com base na metodologia do FCD, os seguintes procedimentos foram realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Obtenção de dados históricos contábeis, operacionais e gerenciais da REDE e suas Controladas; ▶ Reuniões e discussões com os executivos e funcionários da Ofertante durante realização do trabalho; ▶ Análise do mercado em que as Companhias estão inseridas, de forma a identificar perspectivas futuras de crescimento e rentabilidade, incluindo estudos independentes do setor em que a empresa atua; ▶ Discussão de premissas, comportamento do mercado de atuação das empresas e as sensibilidades da avaliação com os executivos da Ofertante; e ▶ Análise crítica das perspectivas orçamentárias fornecidas pela Administração. 	7,98	Captura questões específicas da Companhia, como perspectivas de crescimento, portfólio de negócios, necessidade de investimento, capacidade de geração de caixa, o ambiente de regulação e as questões regulatórias específicas de cada outorga, dentre outras informações.

Sumário Executivo - Conclusão

Com base nas metodologias utilizadas neste Laudo, os resultados obtidos são os apresentados acima.

Nossa conclusão se baseia nas análises realizadas de acordo com as metodologias descritas e levam em conta considerações quanto à adequação dos métodos e a qualidade dos dados disponíveis para análise, conforme descrito abaixo:

- i) As ações da REDE não possuem liquidez no mercado, conforme observado pelo volume médio diário de ações nos 12 meses anteriores à transação sendo detidas por poucos acionistas, e com poucas transações o que dificulta a captura do seu potencial de valorização ou desvalorização. Sendo assim, a metodologia do valor médio ponderado das ações da REDE não reflete de forma correta o seu valor.
- ii) O valor patrimonial está substanciado em valores históricos e contábeis, não levando em consideração as margens financeiras atuais, bem como as perspectivas futuras de crescimento da Companhia e de suas subsidiárias.
- iii) A avaliação por múltiplos é utilizada como referência através de uma análise “comparativa”, como as Companhias entre si não são 100% comparáveis por uma variedade de desvios, ela nos serve como um guia mas não como a melhor base de comparação e cálculo do valor da ação.
- iv) O método do FCD é reconhecido como o que mais apropriadamente traduz o valor econômico de um empreendimento, seja ele uma empresa ou um negócio integrante de uma estrutura maior por capturar todo o potencial de crescimento do mercado e da empresa avaliada, em seu cenário de atuação. Concluimos que o valor calculado pela metodologia de FCD é o que melhor reflete o valor econômico da REDE ENERGIA.

Portanto, de acordo com este Laudo de Avaliação, o valor justo de 100% das ações da Rede Energia é de R\$16.845.700.000 (Dezesseis bilhões, oitocentos e quarenta e cinco milhões e setecentos mil reais).

Desta forma, o valor justo aproximado de cada ação da Rede Energia é de R\$7,98 (sete reais e noventa e oito centavos).

Sumário Executivo - Notas Importantes e Limitações de Escopo

A avaliação está fundamentada substancialmente em premissas e informações públicas e privadas da **Rede Energia** fornecidas pela Administração da **Energisa**, tais como as demonstrações financeiras auditadas das suas **controladas** para os últimos exercícios e períodos encerrados e as respectivas projeções financeiras até 2027, ano em que vencerá as concessões de EMT e EMS (dezembro de 2027), sendo certo que a **Berkan** tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência de forma a requisitar que as informações fornecidas pela empresa sejam verdadeiras e consistentes.

Também foram utilizadas informações públicas de mercado como taxas de juros e índices de preços.

A **Berkan** não conduziu qualquer processo de auditoria legal, contábil ou qualquer outra, nem investigou, de forma independente, as informações disponibilizadas para fins da elaboração deste laudo de Avaliação. Assim sendo, os impactos de qualquer auditoria ou investigação não fazem parte deste trabalho e a **Berkan** não assume qualquer responsabilidade pela qualidade das informações obtidas.

As estimativas e projeções fornecidas pela **Energisa** à **Berkan**, ou discutidas com a mesma, especialmente aquelas cuja ocorrência depende de eventos futuros, refletem as melhores estimativas e avaliações na época em que foram disponibilizadas e o melhor juízo por parte da Administração da **Companhia** quanto ao seu mercado de atuação e ao seu desempenho financeiro futuro. A **Berkan** não fornece garantias quanto à realização das projeções apresentadas neste relatório, pois estas estão fundamentadas na estratégia da empresa para os próximos anos.

Toda avaliação elaborada pela metodologia de fluxo de caixa descontado (DCF) está sujeita a subjetividades, pois a mesma se baseia em expectativas futuras, as quais podem ou não se materializar. Não há qualquer garantia de que os resultados futuros da empresa corresponderão às projeções financeiras fornecidas, revisadas e utilizadas como base para análise da **Berkan**. Os resultados financeiros das empresas também podem ser afetados pelas condições econômicas e de mercado.

Sumário Executivo - Notas Importantes e Limitações de Escopo

A Berkan não têm interesse direto ou indireto na Rede Energia ou na Energisa em relação à matéria envolvida neste laudo e tampouco dele auferir qualquer vantagem, não havendo qualquer conflito ou comunhão de interesses, atual ou potencial, que os impeça de preparar este laudo, incluindo, exemplificativamente, com os controladores das empresas.

A Berkan nem tampouco seus sócios possuem ações de emissão da Rede Energia ou da Energisa, ou de quaisquer de suas controladas. Adicionalmente, a Berkan informa que não teve por parte dos controladores e administradores das empresas envolvidas nenhum direcionamento, limitação, dificuldade, nem foram praticados quaisquer atos que tenham comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações relevantes para a qualidade das conclusões.

Esta avaliação não reflete eventos ocorridos após a data de emissão deste relatório. Eventuais fatos relevantes que tenham ocorrido entre a data base da avaliação e a data de emissão deste documento não foram levados ao conhecimento da Berkan.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que sejam necessários.

São Paulo (SP), 12 de novembro de 2020.

Berkan Assessoria e Consultoria Empresarial



Bradley Ricardo Moretti
Sócio Líder
CRC-SC-023618/O-6



Fernando Machado dos Santos
Sócio Responsável Técnico
CRA-SC-026.897/O

A person in a dark suit and tie is holding a tablet. The tablet screen displays a data visualization with a bar chart and a line graph. The bar chart has four bars with values 210.95, 149.16, 23.26, and 1.41%. The line graph shows a fluctuating trend. The background is dark with a subtle pattern of light dots and lines.

Informações sobre o Avaliador

CONHEÇA A BERKAN



6 ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Auditoria
- Consultoria e TI
- Tributos
- Finanças Corporativas
- Gestão de Ativos
- Gestão de Terceiros



+ 50

COLABORADORES

Sede

BLUMENAU SC

Escritório

SÃO PAULO SP

Escritório

BRASÍLIA DF

BERKAN É CREDENCIADA NA ANEEL

A **BERKAN**, conforme divulgado no Diário Oficial da União em 10 de setembro de 2015, é **credenciada junto a Superintendência de Fiscalização Econômico Financeira – SFF/ANEEL** para fiscalização de conformidade e do desempenho da gestão financeira; dos elementos econômicos e financeiros para os processos tarifários e licitatórios; e para análise de pedidos de anuência prévia.

A **BERKAN**, conforme publicado no Despacho nº 984, de 03 de abril de 2019, é credenciada para realizar serviços de **avaliação de ativos e elaboração de laudos de avaliação para fins de Base de Remuneração Regulatória (BRR)** junto às empresas de energia elétrica.

RESULTADO DE JULGAMENTO CREDENCIAMENTO Nº 1/2015-SFF

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por intermédio da CEC nº 4/2015, designada pela Portaria nº 3.616/2015, após análise dos documentos de pré-qualificação apresentados decide **DEFERIR** os pedidos de credenciamento

Berkan Assessoria e Consultoria
Empresarial Ltda, CNPJ 19.493096/0001-03, processo
48500.003780/2015-20, Serviços 1, 2 e 3;

A COMISSÃO

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL

DESPACHO Nº984, DE 3 DE ABRIL DE 2019

O SUPERINTENDENTE DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL, no uso das atribuições que lhe foram delegadas Portaria nº 4.659, de 18 de julho de 2017, considerando a Resolução Normativa nº 635, de 2 de dezembro de 2014 e o Processo nº 48500.001224/2019-42, decide: I – aprovar o pedido de Credenciamento da empresa Berkan Assessoria E Consultoria Empresarial LTDA.; II – este despacho entra em vigor na data de sua publicação.

TICIANA FREITAS DE SOUSA

Este texto não substitui o publicado no D.O. de 05.04.2019, seção 1, p. 123, v. 157, n. 66.

BERKAN É UMA EMPRESA DE AUDITORIA & CONSULTORIA COM REGISTRO



CVM Comissão de Valores Mobiliários
Protegendo quem investe no futuro do Brasil

ATO DECLARATÓRIO CVM Nº 14.071, DE 21 DE JANEIRO DE 2015

O Superintendente de Normas Contábeis e de Auditoria da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada através da Deliberação CVM Nº 176, de 03 de fevereiro de 1995, e tendo em vista o disposto no artigo 12 das Normas contidas na Instrução CVM Nº 308, de 14 de maio de 1999, declara **REGISTRADO** na Comissão de Valores Mobiliários, a partir de 21/01/2015, e autorizado a exercer a atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários, de acordo com as Leis Nºs 6385/76 e 6404/76, o Auditor Independente a seguir referido:

Auditor Independente - Pessoa Jurídica

BERKAN AUDITORES INDEPENDENTES S/S
 CNPJ: 21.449.300/0001-22



Paulo Roberto Gonçalves Ferreira
 SUPERINTENDENTE DE NORMAS CONTÁBEIS
 E DE AUDITORIA
 Em exercício

Comissão de Valores Mobiliários -
CVM



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CERTIDÃO DE REGULARIDADE CADASTRAL DE SOCIEDADE SIMPLES PURA

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA certifica que a Organização Contábil identificada no presente documento encontra-se em situação regular.

IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

DENOMINAÇÃO.... :	BERKAN AUDITORES INDEPENDENTES S/S
NOME FANTASIA.. :	
REGISTRO..... :	SC-009075/O-7
CATEGORIA..... :	SOCIEDADE SIMPLES PURA
CNPJ..... :	21.449.300/0001-22

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCSC contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: FLORIANÓPOLIS, 02/07/2020 às 09:16:45.
 Válido até: 30/09/2020.
 Código de Controle: 863650.
 Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCSC.

Conselho Regional de Contabilidade -
CRC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina
CERTIDÃO DE PESSOA JURÍDICA

Razão Social: BERKAN ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL. Aprovado em: 17/01/2019
 CNPJ: 19.493.096/0001-03
 Registro: 162010-4
 Endereço: RUA GUARANI, 63 - FUNDOS GARCIA
 89021-110 BLUMENAU SC
 Número da alteração contratual: 7
 Capital social atual: R\$ 10.000,00 - DEZ MIL REAIS
 Data da certificação: 26/12/2018

Objetivos Sociais aprovado junto ao CREA-SC: ATIVIDADES TÉCNICAS APROVADAS PELO CREA-SC: SERVIÇOS DE INSPEÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E DE PRODUÇÃO MECÂNICA; REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO NAS ÁREAS DA ENGENHARIA CIVIL E DE PRODUÇÃO MECÂNICA, ATIVIDADES DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. ATIVIDADES LIMITADAS AS ATRIBUIÇÕES DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS.

Responsáveis Técnicos:
 Nome: MAURO ANDRÉ WEISS
 Responsabilidade Técnica aprovada em 17/01/2019
 Registro: SC S1 109957-0 Expedido pelo CREA-SC
 RNP: 2510088874
 Título: ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO - MECÂNICA
 Atribuições do Profissional: "ARTIGO 1 DA RESOLUÇÃO 218/73 DO CONFEA, REFERENTE A PROCESSOS DE USINAGEM E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL (EXCETO EQUIPAMENTOS QUE ATUAM SOB PRESSÃO, EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO, EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS/PNEUMÁTICOS E VEÍCULOS AUTOMOTORES) E ARTIGO 1 DA RESOLUÇÃO 235/75 DO CONFEA".

Nome: MARCELO DA LUZ NASCIMENTO
 Responsabilidade Técnica aprovada em 17/01/2019
 Carteira: 5062474332 Expedida pelo CREA-SP (Visada sob nº 151841-4 por este CREA-SC)
 RNP: 2605595234
 Título: ENGENHEIRO CIVIL
 Atribuições do Profissional: DO ARTIGO 7º. DA RESOLUÇÃO 218, DE 29 DE JUNHO DE 1973, DO CONFEA.

Quadro Técnico:
 EMPRESA SEM VINCULOS TÉCNICOS
Certificamos que a pessoa jurídica, acima citada, encontra-se, registrada neste Conselho, nos termos da Lei Federal nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Certificamos, ainda, face ao estabelecido nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que a pessoa jurídica mencionada, bem como seus encarregados técnicos, não se encontram em débito com o CREA-SC. Certificamos, mais, que esta certidão não concede a firma o direito de executar quaisquer serviços técnicos sem a participação real, direta e efetiva dos encarregados técnicos acima citados, dentro das respectivas atribuições. A certidão perderá a validade caso ocorra qualquer modificação posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

Emitida às 15:01:41 do dia 03/04/2020 válida até 30/09/2020.
 Código de controle de certidão: 8HDD-F058-9CHF-53D4

Conselho Regional de Engenharia e
 Agronomia - **CREA**

ALGUNS DE NOSSOS ATUAIS CLIENTES NO SETOR ELÉTRICO



CRENCIAIS EM PROJETOS SIMILARES

Empresa	Sector	Serviço Prestado	Data (ano)
Karsten S/A	Têxtil	Avaliação econômico-financeira para valorização do plano de ações	2014
Energisa Mato Grosso	Energia	Avaliação econômico-financeira	2017
Gipar S/A	Holding	Avaliação econômico-financeira	2017
Neoway Tecnologia Integrada	Tecnologia	Avaliação econômico-financeira para fins de PPA	2017
Bioenergética Vale do Paracatu (Adm Planner)	Energia	Avaliação econômico-financeira	2018
Casan S/A	Sanemaento	Avaliação econômico-financeira	2018
Celesc S/A	Energia	Avaliação econômico-financeira para fins de impairment test	2018
Central Energética Enervale (Adm Planner)	Energia	Avaliação econômico-financeira	2018
Garça Branca Energética	Energia	Avaliação econômico-financeira para fins de impairment test	2018
Gipar S/A	Holding	Avaliação econômico-financeira	2018
Nutripar Ltda.	Agrobusiness	Avaliação econômico-financeira	2018
Rede Energia	Energia	Avaliação econômico-financeira	2018
Sementes Mauá Ltda.	Agrobusiness	Avaliação econômico-financeira	2018
Alsol Energias Renováveis	Energia	Avaliação econômico-financeira	2019
Afaia Energia S/A (Grupo Cornelio Brennand)	Energia	Avaliação econômico-financeira	2019
Bioenergética Vale do Paracatu (Adm Planner)	Energia	Avaliação econômico-financeira	2019
Celesc S/A	Energia	Avaliação econômico-financeira para fins de impairment test	2019
Celpe - Centrais Elétricas do Pará (Grupo Equatorial)	Energia	Avaliação econômico-financeira para fins da Ins CVM 361 de Oferta de Ações	2019
Cemar - Cia. Energética do Maranhão (Grupo Equatorial)	Energia	Avaliação econômico-financeira para fins da Ins CVM 361 de Oferta de Ações	2019
Central Energética Enervale (Adm Planner)	Energia	Avaliação econômico-financeira	2019
Ceron - Centrais Elétricas de Rondônia	Energia	Avaliação econômico-financeira	2019
Eletroacre - Cia. de Eletricidade do Acre	Energia	Avaliação econômico-financeira	2019
Ical Energia S/A (Grupo Cornelio Brennand)	Energia	Avaliação econômico-financeira	2019

Processo Interno de Aprovação do Laudo

O processo interno de aprovação do Laudo de Avaliação emitido pela BERKAN envolve as seguintes etapas:

- i. Discussão sobre as metodologias e premissas a serem adotadas no Laudo de Avaliação, envolvendo a equipe responsável por sua preparação;
- ii. Preparação e revisão do Laudo de Avaliação pela equipe responsável;
- iii. Submissão do Laudo de Avaliação para análise interna, grupo composto por profissionais das áreas técnica (mercado e jurídico); e
- iv. Discussão e implementação das exigências solicitadas por tal análise, caso aplicável, a fim de obter sua aprovação final.

São Paulo (SP), 12 de novembro de 2020.

CURRICULUM DOS AVALIADORES



Bradley Ricardo Moretti

Sócio

47 3035-2668

47 99950-0126

bradlei@berkan.com.br

Bradley possui 25 anos de experiência na prestação de serviços de Auditoria e Consultoria atuando como Sócio em empresa global de auditoria (Ernst & Young Auditores).

Atualmente é o Sócio responsável da **BERKAN**. Responsável pelos trabalhos de Auditoria de Demonstrações Financeiras, Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Controles Internos, para empresas de vários segmentos, principalmente no setor de Utilities.

Bradley é Mestre em Ciência Contábeis (FURB/SC), possui MBA no Setor Elétrico (FGV/SP), MBA em Administração (FGV/RJ), Pós Graduado em Contabilidade Gerencial e Finanças (FAE/PR) e Graduado Ciências Contábeis (FURB/SC).

Possui certificação Project Management Professional – PMI nº 1245352 desde março de 2009; Certification in Control Self Assessment – CCSA; Certification in Risk Management Assurance – CRMA; Membro do Instituto dos Auditores Internos do Brasil – IIA; Membro do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON; Filiado ao **CRC/SC sob nº SC 023618/O-6 e Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes – CNAI sob nº 4028.**



Fernando Machado dos Santos

Sócio de Auditoria

47 3035-2668

47 99950-0136

fernando@berkan.com.br

Fernando possui mais de 20 anos de experiência em auditoria e consultoria. Foi Gerente Sênior Executivo de Assurance na Ernst & Young para a região Sul do Brasil.

Um dos sócios fundadores da **BERKAN** é responsável na firma pela condução técnica de trabalhos de Auditoria Externa, *Valuation*, Tributos e Assessoria Contábil.

Fernando é formado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis pela Universidade de Blumenau – FURB, sob registro **CRA 26.897 e CRC 43.302.**

Possui certificação pelo programa IFRS e USGAAP Accreditation, em práticas de auditoria para BRGAAP, IFRS, USGAAP e GERMANGAAP, mercados de capitais, IPO e operação de serviços diversos. Dentro dos principais clientes destacam-se: Whirlpool, ENGIE, Grupo Energisa, Statkraft, Portonave, TCP, Rio Canoas Energia, CELG, Whirlpool, Electro Aço Altona, Teka, Perdigão, dentre outros.

Fernando possui MBA em Gestão Tributária pela FEA/USP.

Declarações do Avaliador

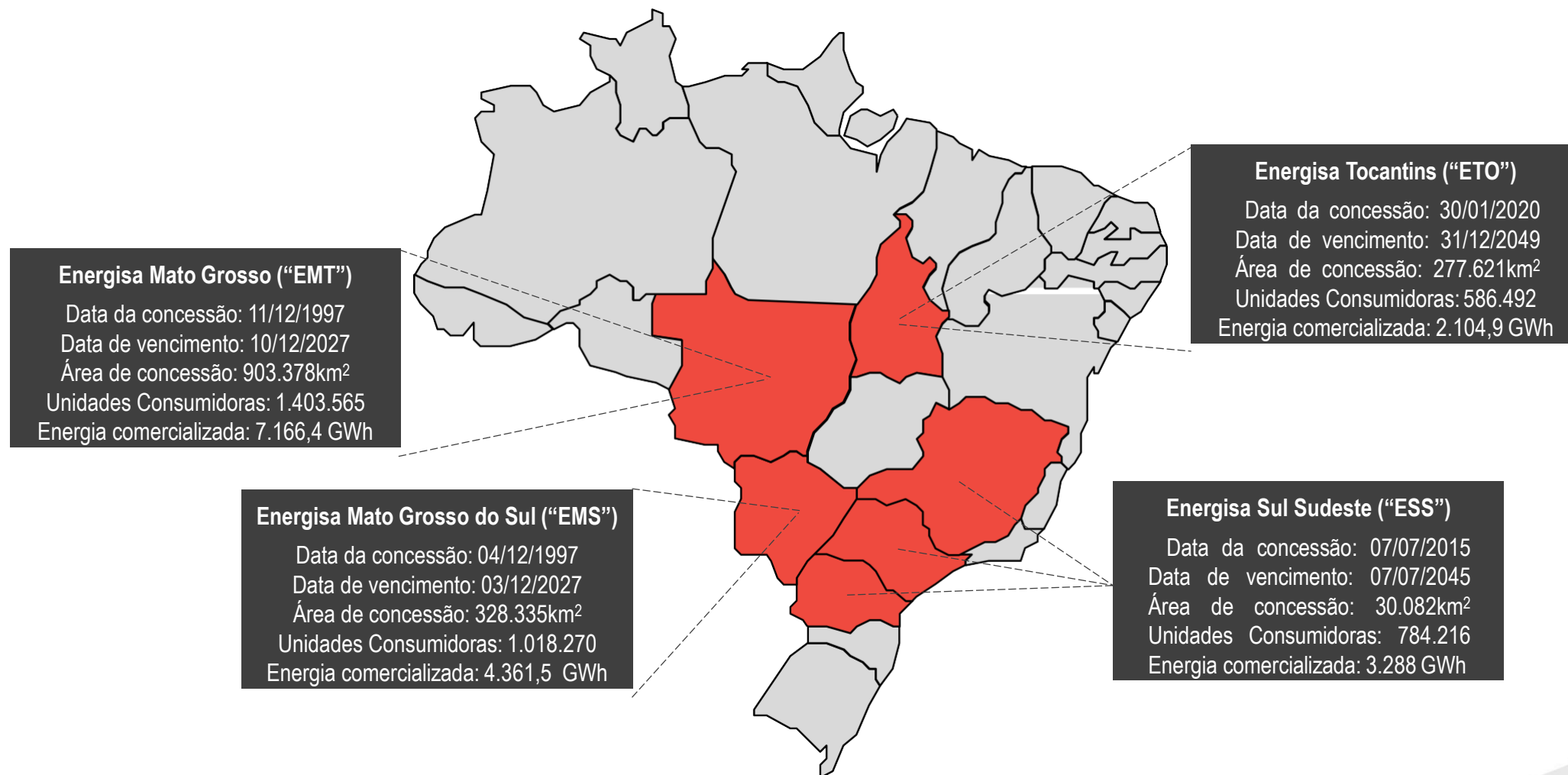
1. A BERKAN, seu controlador e pessoas a eles vinculadas, não são titulares ou possuem sob sua administração discricionária, direta ou indiretamente, quaisquer valores mobiliários de emissão da Companhia
2. A BERKAN não possui informações comerciais e creditícias de qualquer natureza, relativas à Companhia, que possam impactar a avaliação;
3. A administração da Companhia não direcionou, limitou, dificultou ou praticou quaisquer atos que tenham comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões apresentadas;
4. Os acionistas e a administração da Companhia não determinaram as metodologias utilizadas pela BERKAN para alcançar as conclusões apresentadas na avaliação;
5. A BERKAN não possui qualquer conflito de interesses que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções;
6. Pela prestação dos serviços referentes à elaboração do Laudo de Avaliação, independentemente do sucesso ou insucesso da Oferta, a BERKAN receberá a remuneração fixa e total de R\$100.000,00 (cem mil reais), a ser suportado pela Ofertante, sendo sua contratação ratificada pelo Conselho de Administração da Ofertante em reunião ocorrida em 12 de novembro de 2020, não havendo remuneração variável; e
7. Adicionalmente aos honorários acima destacados, a título de trabalhos assemelhados a BERKAN nos últimos 12 meses recebeu da Ofertante o valor acumulado de R\$848.900,00 (Oitocentos e quarenta e oito mil e novecentos reais), para serviços de assessoria econômico-financeira, revisão tributária, auditoria de P&D, dentre outros.



Sobre a Rede Energia

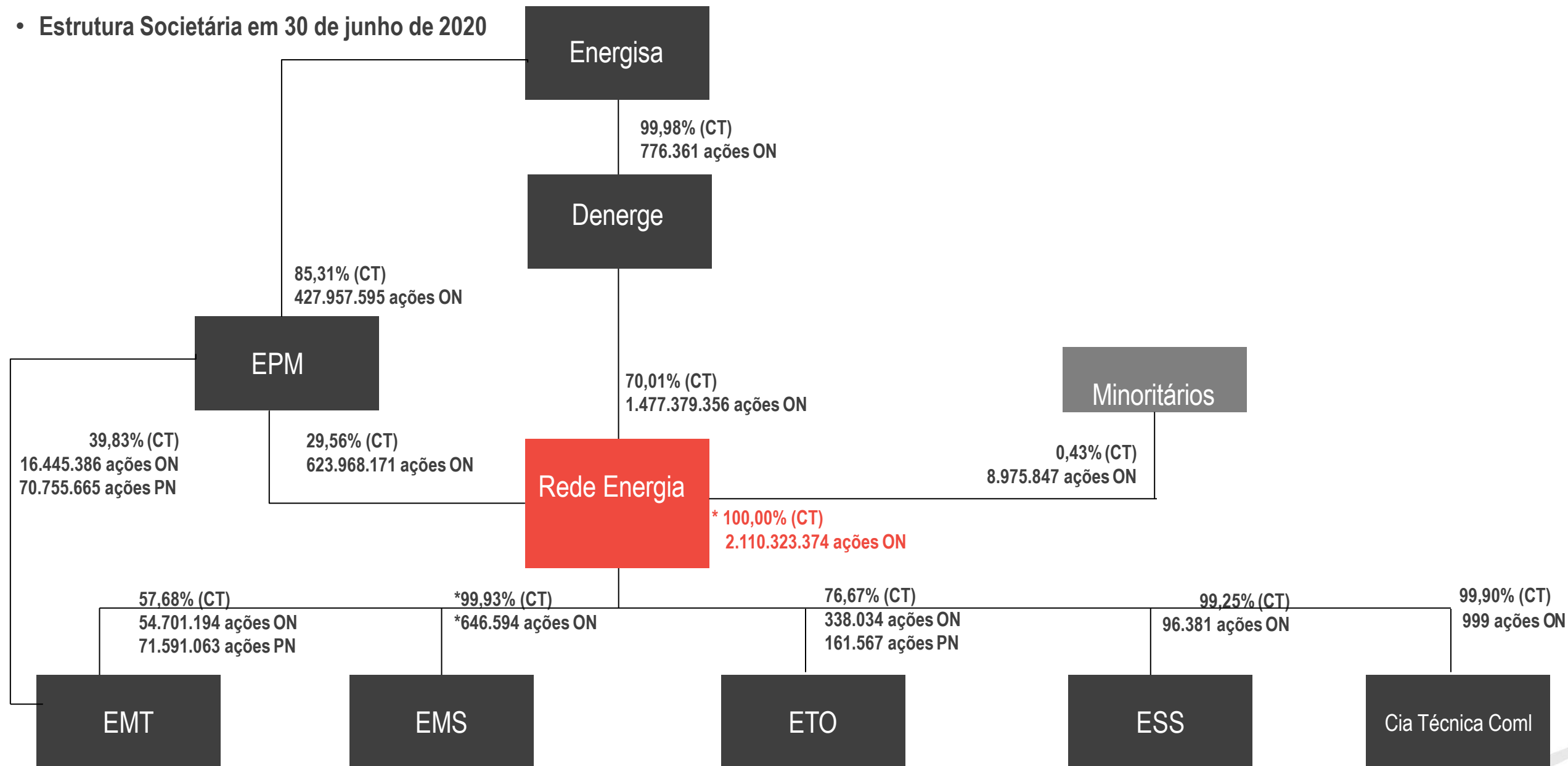
Sobre a Rede Energia – Breve Descrição

A **Rede Energia Participações S.A. (“Rede Energia”)**, com sede em Cataguases, estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua primordialmente no segmento de distribuição de energia elétrica por meio de quatro distribuidoras localizadas nos estados de Mato Grosso (**EMT**), Mato Grosso do Sul (**EMS**), Tocantins (**ETO**), Minas Gerais, São Paulo e Paraná (**ESS**), que compreendem 436 municípios. A base comercial das distribuidoras da **Rede Energia** abrange 3,8 milhões de unidades consumidoras cativas e envolve uma população de aproximadamente 9,0 milhões de habitantes.



Sobre a Rede Energia – Estrutura Societária das subsidiárias relevantes

- Estrutura Societária em 30 de junho de 2020



*Inclui a participação da REDE POWER HOLDING DE ENERGIA S/A que pertence a Rede Energia



Visão Geral do Mercado

Visão Geral do Mercado - Agentes

As principais usinas de geração de energia e consumidores do País estão unidos pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), o que possibilita intercâmbios de energia entre as diferentes regiões. Esse intercâmbio de energia é coordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) cujo objetivo teórico é o de combinar o menor custo e as melhores condições de segurança para todo o Sistema.

A garantia do fornecimento da energia para os agentes de consumo é obtida mediante o registro de seus contratos na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A comercialização de energia é realizada em duas esferas de mercado: o Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e o Ambiente de Contratação Livre (ACL). Todos os contratos são registrados na CCEE e servem de base para a contabilização e liquidação das diferenças no mercado de curto prazo.

A opção tradicional dos consumidores do Mercado Cativo é a de adquirir a energia no ACR. Trata-se da contratação compulsória via a distribuidora da região em que estão. As tarifas pelo consumo da energia são fixadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e não podem ser negociadas. Todos os consumidores residenciais estão nesse mercado, assim como algumas empresas comerciais, indústrias e consumidores rurais.

Visão Geral do Mercado – Tipos de Consumidores e Regulação

Os ambientes de comercialização de energia do setor elétrico funcionam com o objetivo de atender dois tipos de consumidores, quais sejam:

- **Cativos:** clientes que compram energia compulsoriamente da empresa detentora da concessão aonde está conectado. Cada unidade consumidora paga apenas uma fatura de energia por mês, incluindo o serviço de distribuição e geração da energia e as tarifas são reguladas pelo governo.
- **Livres:** clientes que compram energia diretamente dos geradores ou comercializadores, através de contratos bilaterais com condições livremente pactuadas. Cada unidade consumidora paga uma fatura referente ao serviço de distribuição para a concessionária local, ou seja, pelo uso do fio (tarifa regulada) e uma ou mais faturas para o fornecedor da energia (preço negociado em contrato com o gerador ou comercializador). Para um cliente se tornar livre, tem que ter consumo igual ou superior a 3.000 kW, atendido em qualquer tensão. A Portaria MME nº 514/2018 estabeleceu a redução gradual do limite para migração dos clientes livres, de tal forma que a partir de 01/07/2019 o limite passou a ser a 2.500kW e a partir de 01/01/2020 passou a ser a 2.000kW.
 - Além do cliente livre, há ainda os consumidores especiais, que são aquelas unidades consumidoras individuais ou reunidas por comunhão de interesses de fato ou de direito cujas cargas sejam maiores ou iguais a 500 kW e pertencente ao Grupo A. Este grupo de consumidores possuem a restrição de adquirir energia elétrica somente de empreendimentos proveniente de geração de fontes renováveis, como PCHs (Pequenas Centrais Hidroelétricas), Biomassa, Eólica e Solar.

Regulação no Segmento de distribuição:

O setor de distribuição segue o modelo de *price cap*, ou seja, há um preço fixado anualmente, a tarifa, para o produto oferecido, e o ganho da empresa vem do crescimento de mercado e de sua eficiência operacional.

Visão Geral do Mercado – Regulação

Abaixo apresentamos sumário de aspectos relacionados à regulação aplicável ao Setor de Energia..

Estrutura tarifária

A tarifa de energia paga à distribuidora tem a função de cobrir os gastos do setor referentes (i) aos encargos do consumidor; (ii) à transmissão de energia realizada pelas transmissoras; (iii) à compra de energia proveniente dos geradores; e (iv) ao funcionamento das empresas de distribuição. Em suma, uma empresa de distribuição atua no repasse

Parcela A e Parcela B

Custos conhecidos como “pass through”, ou seja, são apenas repassados pela distribuidora para Transmissoras, Geradoras, Governo, etc, se referem a parcela A. Os demais, como Custos Operacionais, Remuneração do capital, Perdas Regulatórias, dentre outros componentes fazem parte da parcela B.

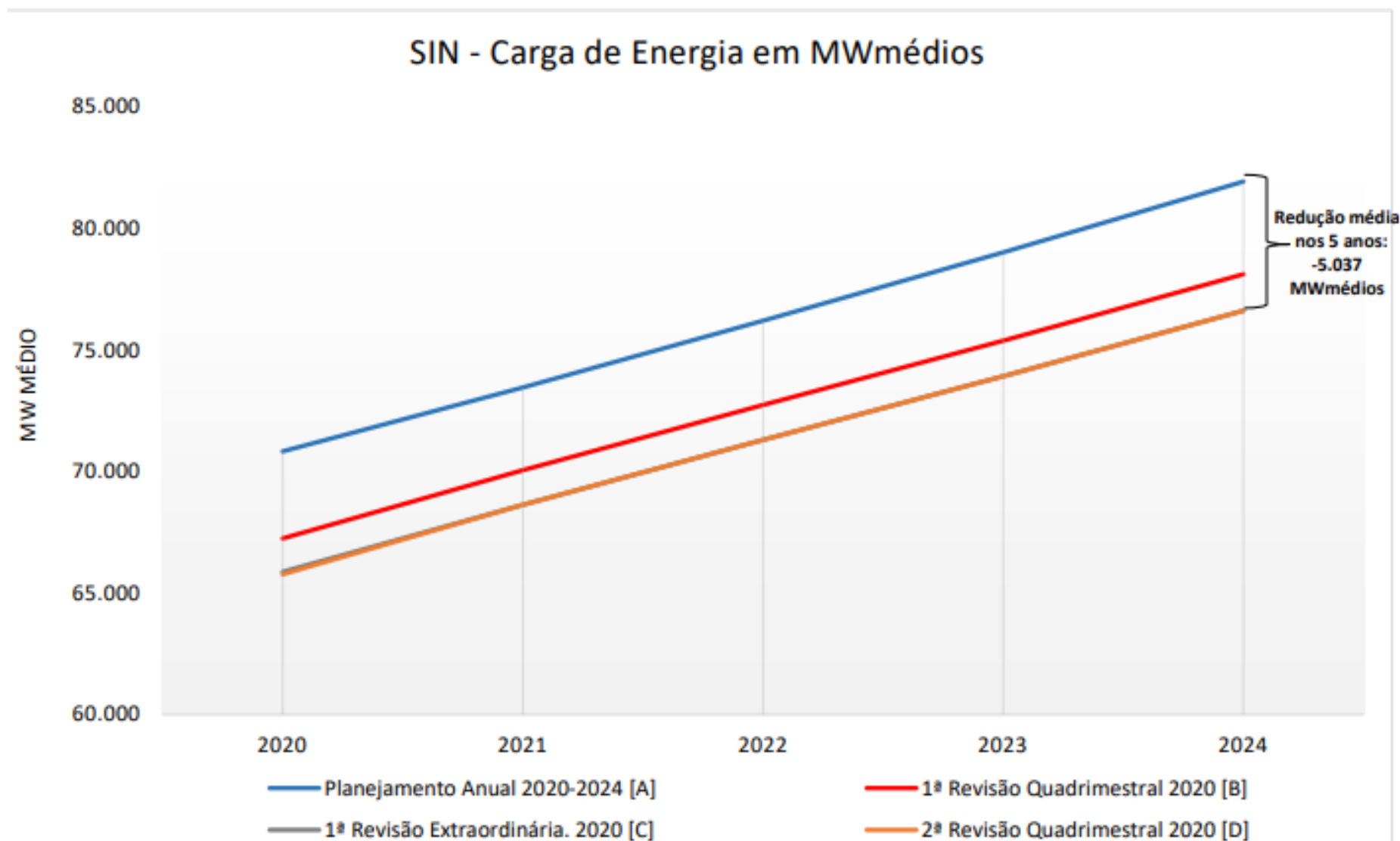
Processos Tarifários

Cada concessionária de distribuição possui seu próprio aniversário tarifário, ou seja, a data em que suas tarifas são revisadas para garantir o equilíbrio econômico-financeiro de sua concessão.

Novo Contrato de Concessão

Ainda na década de 90, após a publicação da Constituição Federal de 1988 e com edição das Leis nº 8.987/1995 e 9.074/1995, foi criado um novo marco legal para o setor elétrico e, em especial, para o setor de distribuição de energia.

Visão Geral do Mercado – Previsão de Carga 2020-2024 – Cenário EPE



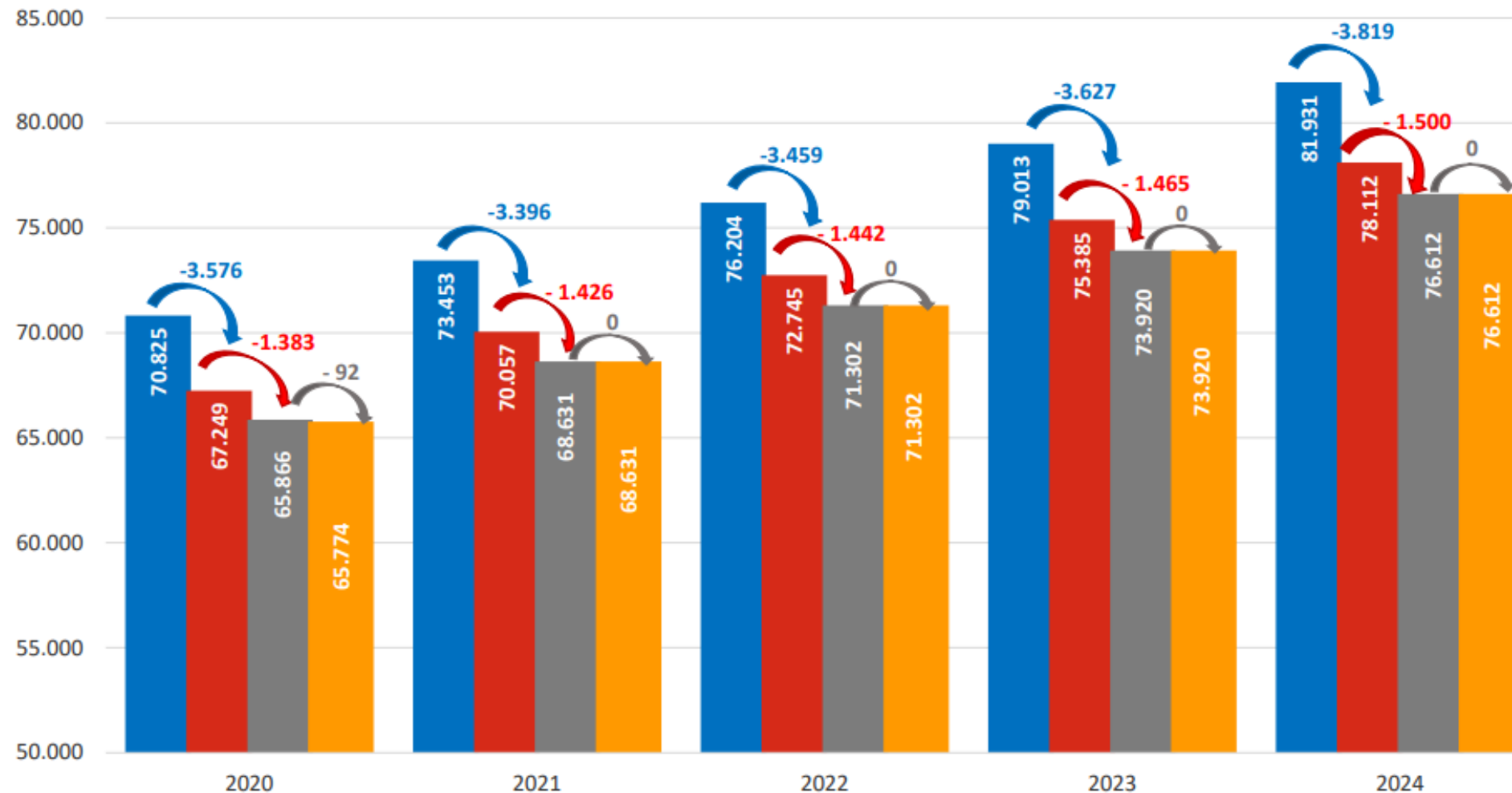
Principais premissas:

- Impactos negativos da crise na confiança dos agentes restringem um crescimento mais forte do PIB em 2021;
- Nos anos seguintes, a expectativa é de um ambiente econômico mais estável com recuperação gradual do mercado de trabalho e da atividade;
- Maior estabilidade econômica propiciará uma retomada da confiança dos agentes, com impactos significativos sobre consumo e investimento, com destaque para o segmento de infraestrutura;
- Premissa de retomada de plantas industriais com grande peso no consumo de eletricidade no horizonte de projeção.

Visão Geral do Mercado – Previsão de Carga 2020-2024 – Cenário EPE--continuação

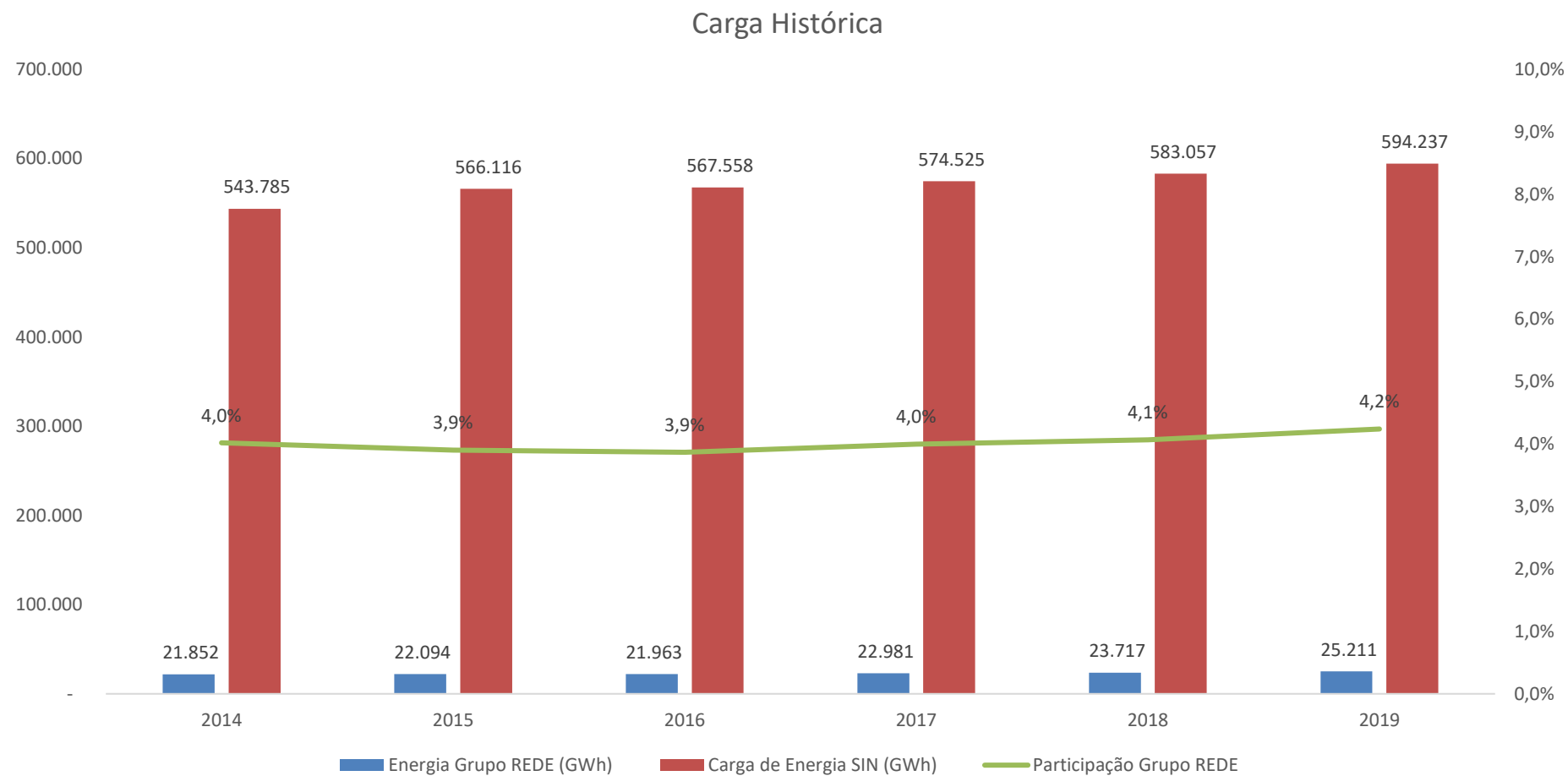
Previsão de carga 2020-2024

SIN. Carga de energia (MWmédio)



Como podemos concluir nos estudos da EPE, o setor de energia elétrica teve todas suas previsões revistas significativamente para baixo. A Incerteza ainda elevada sobre a velocidade da recuperação econômica e a possibilidade de uma segunda onda de contágio geram riscos importantes para a concretização do cenário em questão.

Visão Geral do Mercado – Carga Histórica da Rede Energia





Valor Apurado pelos Diferentes Critérios

Abordagem da Renda

A abordagem de renda foca a capacidade de produção de renda do negócio em questão. Uma metodologia na Abordagem de Renda é o Método de Fluxo de Caixa Descontado, que se concentra no fluxo de caixa esperado da empresa. Ao aplicar essa abordagem, o fluxo de caixa disponível para distribuição é calculado por um período finito de anos. O fluxo de caixa disponível para distribuição e o valor terminal (o valor da empresa em questão no final do período de estimativa) são então descontados a valor presente para derivar uma indicação do valor da empresa. Para os fins desta análise, os fluxos de caixa para todos os investidores são estimados, portanto, as dívidas que suportam juros e a despesa de juros não foram consideradas na derivação dos fluxos de caixa anuais projetados

Abordagem de Mercado

A Abordagem de Mercado é tipicamente composta pelo método de comparação entre empresas públicas similares (Guideline Public Company Method - GPCM) e o método de comparação entre transações similares (Guideline Transactions Method - GTM). O GPCM concentra-se em comparar a empresa em questão para selecionar empresas de capital aberto razoavelmente semelhantes (ou diretrizes). Sob este método, os múltiplos de avaliação são:

- ▶ Derivados dos dados operacionais das empresas públicas selecionadas
- ▶ Avaliados e ajustados com base nos pontos fortes e fracos da empresa em questão em relação às empresas públicas selecionadas
- ▶ Aplicado aos dados operacionais da empresa em questão para chegar a uma indicação de valor

No GTM, são considerados os preços pagos em transações recentes que ocorreram no setor da empresa em questão ou em setores relacionados

Abordagem do Custo

O Método dos Ativos Líquidos Ajustados representa uma metodologia empregada na Abordagem de Custos para avaliar uma empresa. Nesse método, uma análise de avaliação é realizada para os ativos fixos, financeiros e outros identificados na empresa. O valor agregado derivado desses ativos é então “compensado” com o valor estimado de todos os passivos existentes e potenciais, resultando em uma indicação do valor do patrimônio líquido. Uma empresa de negócios em andamento normalmente vale mais do que o Valor Justo de Mercado de seus ativos subjacentes devido a vários fatores:

- ▶ Os ativos avaliados independentemente podem não refletir o valor econômico relacionado aos fluxos de caixa projetivos que poderiam gerar.
- ▶ Essa abordagem pode não refletir totalmente a sinergia dos ativos, mas sim seus valores independentes.
- ▶ Os ativos intangíveis inerentes ao negócio, como reputação, gerenciamento superior, procedimentos ou sistemas proprietários, ou oportunidades de crescimento superiores são difíceis de mensurar, independentemente do fluxo de caixa que geram.



Preço Médio Ponderado das Ações

Preço Médio Ponderado das Ações

Visão Geral da Metodologia de Avaliação por Preço Médio Ponderado das Ações

Data base Avaliação

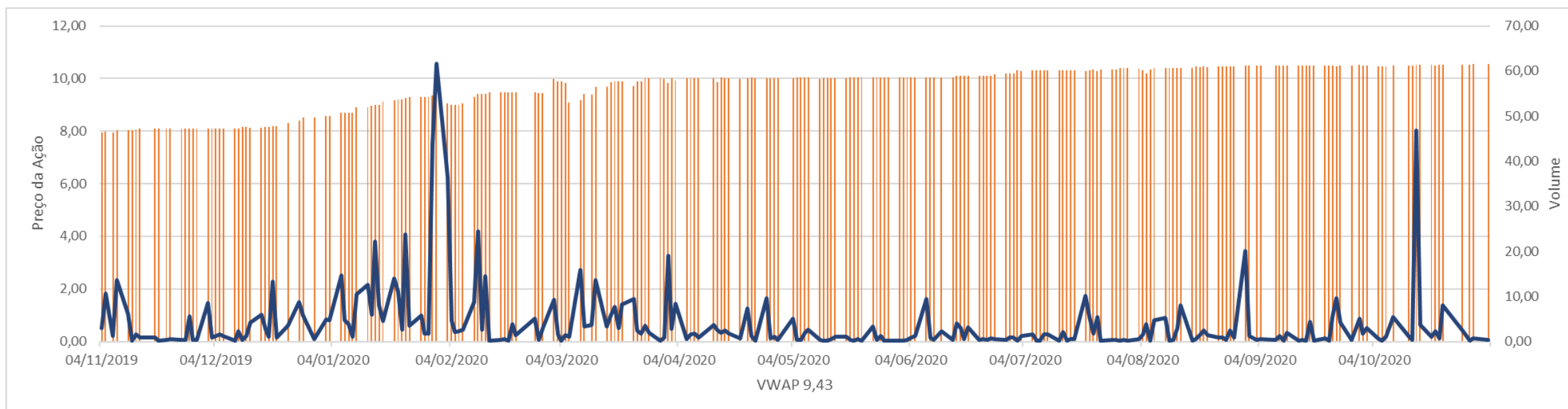
12/nov/2020

Avaliação por VWAP

A REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A é uma empresa de capital aberto, negociada na BM&FBOVESPA (Bolsa), sobre o código de negociação REDE 3 – ON (Ordinárias)

Foram levantadas na BM&FBOVESPA (B3) cotações dos ativos para o período que compreende os últimos 12 meses até a data de emissão desse relatório (12/nov/2020). Esse período foi definido como o mais apropriado para capturar o valor econômico dos ativos e estão em linha com as expectativas de valor da Administração da **Companhia**.

O preço de cada ação foi calculado com base na média ponderada por volume de negociação das cotações de fechamento das referidas ações no período analisado.



Preço Médio Ponderado das Ações

Visão Geral da Metodologia de Avaliação por Preço Médio Ponderado das Ações

Análise 1: $(\text{Preço ON} \times \text{Qtda Ações ON}) + (\text{Preço PN} \times \text{Qtda Ações PN})$

Valor de Mercado da REDE ENERGIA SA pela metodologia VWAP			
Participação REDE ENERGIA	REDE3 (ON)		Valor Total da Participação (R\$ Mil)
	Quantidade	WVAP (R\$/ação)	
Quantidade de ações / WVAP (R\$/ação)	2.110.323	9,43	19.891,783 100%
Valor da Participação (R\$ Mil)	19.892		
Peso (%)	100,00%		

REDE3	R\$ / Ação	Período
Preço mínimo	7,8	dezembro-19
VWAP	9,43	04/11/2019 a 12/11/2020
Preço máximo	10,54	outubro-20

Preço Médio Ponderado das Ações

Constatações da Avaliação por Preço Médio Ponderado das Ações

As ações da Rede Energia apresentam liquidez baixíssima, e o comportamento dos preços, em especial no período da pandemia, deixou de seguir a correlação com demais Companhias de distribuição de energia do setor elétrico (vide gráfico no próximo slide).

Percebe-se abaixo que as ações da Rede Energia, ao invés de corrigir com os efeitos da pandemia, como aconteceu com as demais empresas do setor elétrico, mantiveram-se estável e crescente, o que indica uma possível especulação, e não acompanhou o valor justo do setor de distribuição de energia elétrica.

Adicionalmente, cerca de 84,4% das negociações de compra neste ano foram realizadas por apenas 2 gestores. Estes mesmo gestores foram responsáveis por 73,6% das compras em 2019. **Pelas razões expostas anteriormente, recomenda-se a desconsideração do Preço Médio Ponderado pelo Volume (VWAP) para determinação do valor justo.**

Adicionalmente, a liquidez das ações da REDE não são comparáveis, já que o volume não se assemelha a uma operação usual, portanto, a baixa liquidez não pode ser indicativa de preço de uma operação com características comuns de mercado.

Preço Médio Ponderado das Ações

Constatações da Avaliação por Preço Médio Ponderado das Ações -- continuação





Valor do patrimônio líquido por ação

Avaliação por Valor Contábil

Visão Geral da Metodologia de Avaliação por Valor Contábil

A elaboração de laudo de avaliação contábil (ativos líquidos avaliados a valor contábil) requer a verificação da existência, da avaliação e da integridade dos ativos e dos passivos, cujo patrimônio líquido ou acervo líquido está sendo avaliado ao seu valor contábil. Assim, o contador deve efetuar procedimentos para cobrir as seguintes afirmações:

- I. Existência: os ativos e os passivos que compõem o patrimônio líquido ou o acervo parcial existem na data do laudo;
- II. Avaliação: esses ativos e passivos estão registrados e avaliados pelo seu valor contábil apropriado, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, e com relação ao laudo elaborado para instituições financeiras e para outras entidades cuja prática contábil for diferente, devem observar as normas específicas do correspondente órgão regulador;
- III. Integridade: não existem ativos ou passivos que não tenham sido apropriadamente registrados e considerados no laudo de avaliação; e
- IV. Direitos E Obrigações: os ativos e os passivos registrados e considerados no laudo de avaliação pertencem à entidade.

Visão Geral da Metodologia de Avaliação pelo Valor Contábil ajustado a preço de mercado

No que se refere à emissão de laudo de avaliação contábil ajustado a preços de mercado (NBC TG 46), o trabalho deve obter evidências apropriadas e suficientes sobre os ativos e passivos que compõem o patrimônio líquido contábil ou o acervo líquido parcial contábil, permitindo concluir sobre as afirmações relacionadas com a existência, avaliação e integridade desses bens, direitos e obrigações.

Avaliação por Valor Contábil

Resumo da Avaliação

CÁLCULO DAS AÇÕES (só REDE)

Patrimônio Líquido 30/6 3.702,3

Nº Ações 2.110.323.374

Valor por Ação 1,75

É importante ressaltar que o valor patrimonial está substanciado em valores históricos e contábeis, não levando em consideração as atuais margens, bem como as perspectivas futuras do negócio.



Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Premissas Gerais - Avaliação das empresas EMT, EMS, ETO e ESS

Data base Valuation	30 de junho de 2020.
Metodologia	Fluxo de Caixa da Empresa Descontado (<i>Firm Value</i>).
Moeda da Projeção	R\$ nominais.
Período de Projeção	Em linha com as projeções financeiras, o período de projeção adotado é de 7 anos (até o final de 2027)
Taxa de Desconto	WACC nominal de 8,30% a.a..
Valor Terminal	Para a análise das empresas utilizou-se o conceito de perpetuidade, fluxo igual ao último ano (2027) com uma taxa de crescimento de 3,0% (0,5% de crescimento acima do PIB). ** As concessões que se encerram em 2027 (EMS e EMT) aplicamos um fator de 0,9 de ponderação em relação as demais concessões na aplicação da perpetuidade devido ao menor espaço de concessão.
Ativo Financeiro Indenizatório	O ativo financeiro indenizatório foi considerado na avaliação, conforme explanado acima.
Nº de Ações e Participações Societárias em Empresas controladas	Na data base , as ações totais somam 2.110.323.374. O valor econômico da Rede Energia foi calculado considerando-se o valor econômico (DCF) atribuído às suas controladas, cujas participações societárias são: EMT : 57,67% (53.180.038 ações ordinárias e 69.600.226 ações preferenciais), EMS : 99,93% (646.594 ações ordinárias), ETO : 76,67% (338.034 ações ordinárias e 161.567 ações preferenciais) e ESS : 99,25% (96.379 ações ordinárias), e descontado das dívidas e contingências da Rede Energia e subsidiárias ajustado por valor presente.

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Premissas Operacionais

Receita Bruta

As projeções de receitas fornecidas pela **Companhia** estão fundamentadas na retomada do crescimento da economia brasileira que deve impulsionar a demanda por energia elétrica em todas as classes de consumidores e nos reajustes tarifários aprovados pela ANEEL para cada controlada. Abaixo é possível verificar de que forma estão agrupadas as receitas:

- **Receita de fornecimento de energia:** envolve, principalmente, a energia elétrica faturada com as classes de consumidores do mercado cativo - residencial, industrial, comercial, rural, setor público e consumo próprio. No mesmo grupo, também foram disponibilizadas as projeções de receita com subvenções (baixa renda e desconto tarifário), CVA (Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A”) e bandeiras tarifárias.
- **Receita de uso da rede (consumidores livres):** refere-se ao volume de energia consumido pelos clientes das classes comercial e industrial que consomem apenas o serviço de distribuição.
- **Suprimento de energia:** receita com energia entregue a outra empresa de distribuição de energia que atende consumidores fora da sua área de concessão.
- **Outras receitas:** revenda de energia e transferências para obrigações especiais ultrapassagem de demanda de energia.

Deduções da Receita Bruta

- Impostos sobre a receita. Acompanham a tributação pertinente (ICMS / ISS, PIS & COFINS), sendo:
 - ❖ ICMS / ISS: em linha com a legislação vigente para cada controlada em seus respectivos mercados de atuação;
 - ❖ PIS / COFINS: 1,65% / 7,60%, incidente sobre a receita elétrica faturada, uso da rede e outras receitas.
- Encargos ao consumidor: deduções específicas do setor para:
 - ❖ CDE (Conta de desenvolvimento energético) P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), o PEE (Programa de Eficiência Energética), FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e MME (Ministério da Minas e Energia);
 - ❖ TFSEE (Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica);
 - ❖ Excedente de demanda e de reativos.

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

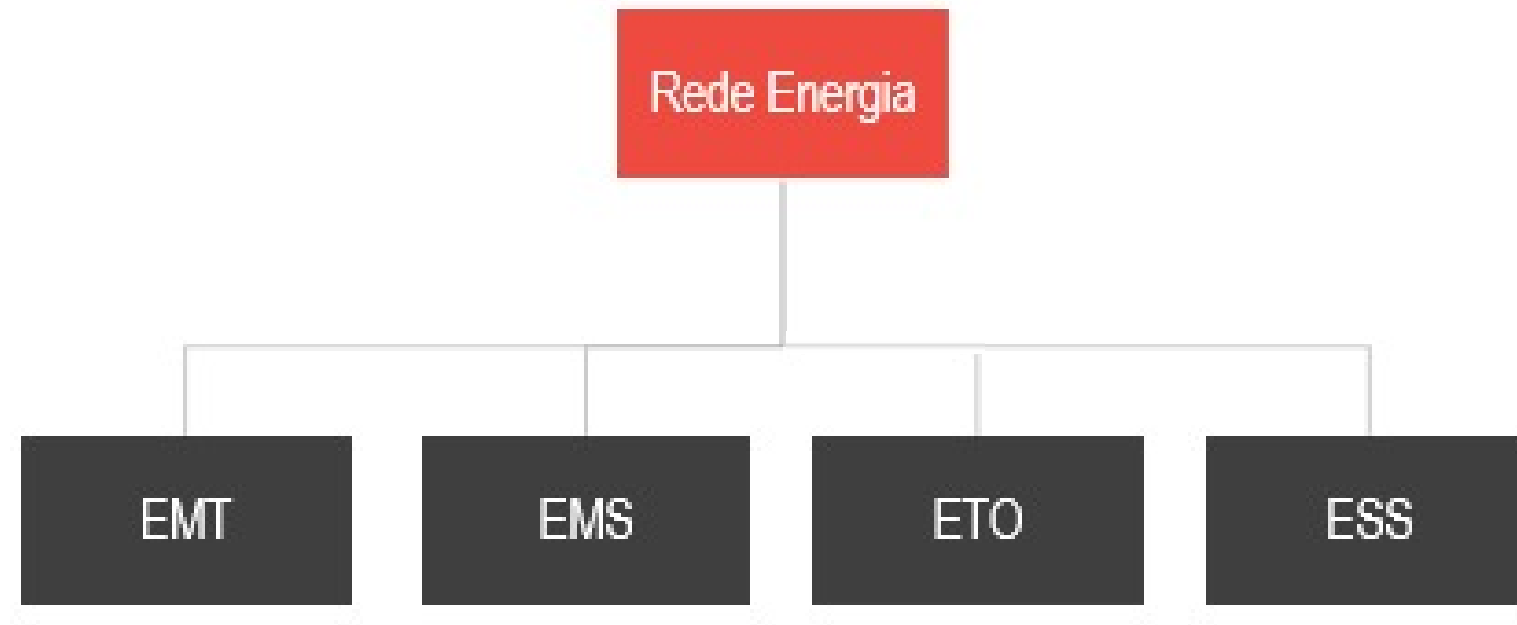
Premissas Operacionais

Gastos Operacionais	<p>Os gastos operacionais foram projetadas de acordo com as projeções financeiras. Envolve as componentes:</p> <ul style="list-style-type: none">– Com energia elétrica (Parcela A - gastos não gerenciáveis, repassado integralmente ao consumidor final): gastos com os serviços de geração e transmissão de energia contratados e com obrigações setoriais.– Operação (Parcela B - gastos gerenciáveis): relacionados à atividade-fim da distribuidora, envolve os serviços de distribuição de energia e de manutenção da rede, as contas de PMSO (Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros gastos), depreciação e amortização, provisão para devedores duvidosos e outras despesas
Empréstimos e Financiamentos	<p>Os empréstimos e financiamentos foram projetados conforme as projeções financeiras fornecidos pela Energisa.</p>
Receita Financeira	<p>Para o excedente de caixa, considera-se a remuneração de 100% do CDI projetado.</p>
Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)	<p>Foram consideradas as seguintes premissas para dedução de impostos sobre a renda:</p> <ul style="list-style-type: none">– Regime de Tributação: Lucro Real;– Alíquota do IRPJ de 25% sobre o lucro e 9% para CSLL sobre o lucro;– A base fiscal considera a exclusão do PDD;– Considera crédito fiscal, limitado a 30% (saldo registrado na parte B do Lalur);– Benefício de 75% da alíquota de IR para a empresa EMT.
Capex	<p>Os novos investimentos produtivos (Capex) seguem a programação definida pela Companhia, seguindo as recomendações da ANEEL, assim como as respectivas taxas de depreciação (amortização) regulatórias.</p>
Variação do Capital de Giro	<p>Equivalente à (1/12) da variação da receita bruta anual.</p>

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Projeções Financeiras

- Para se obter o valor econômico da **Rede Energia**, avaliou-se suas controladas pela metodologia de DCF e posteriormente foram deduzidas das dívidas e contingências da Rede Energisa e sua subsidiária integral CTCE ajustados por valor presente.



- Nos próximos slides, são apresentados os principais resultados destas avaliações.

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Premissas Macroeconômicas

CENÁRIO MACRO ECONÔMICO		2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
IGPM	%	7,30%	16,69%	5,77%	4,65%	5,03%	4,76%	5,38%	5,33%	5,69%	5,28%
IPCA	%	4,31%	2,08%	4,01%	4,27%	4,23%	4,62%	4,83%	4,89%	5,05%	5,00%
EURO	R\$/Euro	4,52	6,24	5,86	5,30	4,82	4,59	4,66	4,75	4,84	4,95
TJLP	% aa	5,57%	4,84%	5,41%	5,78%	6,08%	6,02%	5,92%	5,84%	5,82%	5,83%
PIB	%	1,10%	(4,81)%	3,42%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
CDI	%	4,40%	1,90%	4,40%	6,40%	8,40%	8,90%	8,90%	8,90%	8,90%	8,90%
USD	R\$/USD	4,03	5,60	5,20	4,70	4,28	4,07	4,13	4,21	4,30	4,39
INPC	%	4,48%	2,36%	3,53%	4,25%	4,20%	4,64%	4,88%	4,95%	5,12%	5,07%
SELIC	%	4,50%	2,00%	4,50%	6,50%	8,50%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Resumo da Avaliação por FCD - EMT

Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S.A.

(Em R\$ Milhões)

Free Cash Flow to Firm (FCFF) - EMT

(Em R\$ Mil)

	1	2	3	4	5	6	7	8
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25	dez/26	dez/27
Fluxo de Caixa Livre para Firma (FCFF)								
(=) Resultado operacional (EBIT) + Acréscimos moratórios	1.062	1.270	1.743	1.613	1.614	1.760	1.905	2.064
(-) Impostos s/renda líquidos de diferimento	(157)	(142)	(247)	(236)	(225)	(265)	(298)	(321)
(=) Lucro operacional líquido de impostos	905	1.128	1.497	1.377	1.389	1.495	1.607	1.743
(+) Depreciação e Amortização	225	222	225	207	190	174	158	142
(-) Variação do Capital de Giro	(88)	(106)	(145)	(134)	(134)	(147)	(159)	(172)
(-) Investimentos (Capex)	(314)	(402)	(376)	(370)	(419)	(419)	(455)	(463)
(+) Indenização do Ativo Não Depreciado (BRR Liquida)	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) FCFF	727	843	1.199	1.079	1.025	1.103	1.151	1.250
Taxa de Desconto	8,30%							
VP do FCFF (Período explícito de projeção)	703	747	982	816	716	711	685	687
VP (Σ FCFF descontados)	9.821							
Fluxo de Caixa da Perpetuidade	21.214							
VP - Perpetuidade	10.348							
g (Perpetuity growth)	3,00%							

Valor Econômico da EMT

20.169

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Resumo da Avaliação por FCD - EMS

Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A.

(Em R\$ Milhões)

Free Cash Flow to Firm (FCFF) - EMS

(Em R\$ Mil)

	1	2	3	4	5	6	7	8
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25	dez/26	dez/27
Fluxo de Caixa Livre para Firma (FCFF)								
(=) Resultado operacional (EBIT) + Acréscimos moratórios	563	799	1.015	943	948	1.027	1.109	1.200
(-) Impostos s/renda líquidos de diferimento	(177)	(257)	(329)	(301)	(301)	(326)	(353)	(382)
(=) Lucro operacional líquido de impostos	386	542	687	641	647	700	756	818
(+) Depreciação e Amortização	101	103	106	101	93	86	79	72
(-) Variação do Capital de Giro	(47)	(67)	(85)	(79)	(79)	(86)	(92)	(100)
(-) Investimentos (Capex)	(182)	(366)	(326)	(267)	(296)	(314)	(355)	(352)
(+) Indenização do Ativo Não Depreciado (BRR Líquida)	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) FCFF	258	213	383	397	365	387	388	438
Taxa de Desconto	8,30%							
VP do FCFF (Período explícito de projeção)	249	189	314	300	255	249	231	241
VP (Σ FCFF descontados)	4.255							
Fluxo de Caixa da Perpetuidade	7.435							
VP - Perpetuidade	3.626							
g (Perpetuity growth)	3,00%							
Valor Econômico da EMS	7.882							

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Resumo da Avaliação por FCD - ETO

Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S.A.

(Em R\$ Milhões)

Free Cash Flow to Firm (FCFF) - ETO

(Em R\$ Mil)

	1	2	3	4	5	6	7	8
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25	dez/26	dez/27
Fluxo de Caixa Livre para Firma (FCFF)								
(=) Resultado operacional (EBIT) + Acréscimos moratórios	266	303	362	417	476	475	448	472
(-) Impostos s/renda líquidos de diferimento	(79)	7	(44)	(59)	(58)	(62)	(71)	(73)
(=) Lucro operacional líquido de impostos	187	310	318	358	418	413	377	399
(+) Depreciação e Amortização	100	103	107	111	115	121	123	125
(-) Variação do Capital de Giro	(22)	(25)	(30)	(35)	(40)	(40)	(37)	(39)
(-) Investimentos (Capex)	(146)	(247)	(228)	(261)	(314)	(205)	(214)	(222)
(+) Indenização do Ativo Não Depreciado (BRR Líquida)	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) FCFF	119	141	167	172	179	289	248	263
Taxa de Desconto	8,30%							
VP do FCFF (Período explícito de projeção)	115	125	137	130	125	186	148	144
VP (Σ FCFF descontados)	1.232							
Fluxo de Caixa da Perpetuidade	4.958							
VP - Perpetuidade	2.418							
g (Perpetuity growth)	3,00%							
Valor Econômico da ETO	3.651							

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Resumo da Avaliação por FCD - ESS

Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S.A.

(Em R\$ Milhões)

Free Cash Flow to Firm (FCFF) - ESS

(Em R\$ Mil)

	1	2	3	4	5	6	7	8
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25	dez/26	dez/27
Fluxo de Caixa Livre para Firma (FCFF)								
(=) Resultado operacional (EBIT) + Acréscimos moratórios	222	202	221	243	270	285	303	347
(-) Impostos s/renda líquidos de diferimento	(69)	(59)	(63)	(70)	(79)	(83)	(88)	(101)
(=) Lucro operacional líquido de impostos	154	143	158	173	191	202	215	246
(+) Depreciação e Amortização	59	65	67	69	71	73	77	77
(-) Variação do Capital de Giro	(19)	(17)	(18)	(20)	(23)	(24)	(25)	(29)
(-) Investimentos (Capex)	(153)	(115)	(124)	(133)	(165)	(188)	(134)	(148)
(+) Indenização do Ativo Não Depreciado (BRR Líquida)	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) FCFF	41	76	83	88	74	65	132	147
Taxa de Desconto	8,30%							
VP do FCFF (Período explícito de projeção)	40	68	68	67	52	42	79	81
VP (Σ FCFF descontados)	574							
Fluxo de Caixa da Perpetuidade	2.765							
VP - Perpetuidade	1.349							
g (Perpetuity growth)	3,00%							

Valor Econômico da ESS

1.923

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Resumo da Avaliação por DCF – Dívida Líquida

(Em R\$ Milhões)

- Para a avaliação da **Rede Energia**, considerou-se os seguintes critérios para a Dívida Líquida Ajustada:
- Valor líquido dos débitos a pagar com partes relacionadas
- Ajuste da Dívida a Pagar em 2036 relacionado a RJ; Os débitos registrados nas demonstrações financeiras apresentam taxa de desconto não parametrizadas com o mercado, ajustando esses valores por uma taxa de desconto similar a uma dívida do mesmo vencimento (NTN-B 2035) encontramos o valor real atualizado da dívida
- Inclusão das contingências prováveis

(+)	Disponível e equivalentes de caixa	2.266
(+)	Instrumentos financeiros derivativos	998
(-)	Empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.111)
(-)	Parcelamentos (impostos, contribuições, encargos e outros)	(46)
(-)	Benefício pós-empregos / Déficit atuarial	(321)
(-)	(Ativos) / Passivos Regulatórios / RGR	258
(=)	Dívida Líquida	(5.955)
(-)	Ajuste da Dívida - RJ	(397)
(-)	Contingências Prováveis	(293)
(-)	Contingências Possíveis (25%)	(728)
(=)	Dívida Líquida Ajustada	(7.373)

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Resumo da Avaliação por DCF – Consolidado x Participação da Rede Energia e Reconciliação

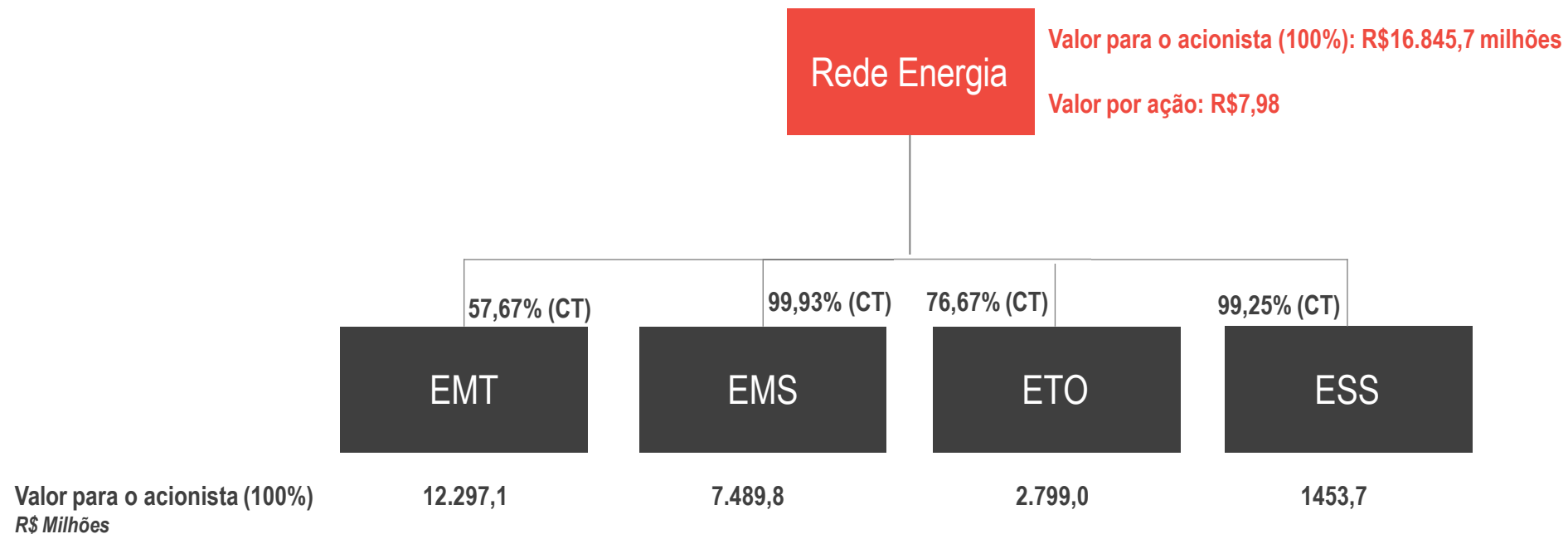
(Em R\$ Milhões)

EMPRESAS GRUPO REDE	FCFF	% Partic.	Valor de Mercado	CÁLCULO DAS AÇÕES	
Energisa Mato Grosso	20.168,6	57,7%	11.633,9	Enterprise Value	24.218,3
Energisa Mato Grosso do Sul	7.881,8	99,9%	7.876,6		
Energisa Tocantins	3.650,6	76,7%	2.799,0	(=) Dívida Líquida Ajustada	7.372,5
Energisa Sul Sudeste	1.923,2	99,3%	1.908,8		
				Valor de Mercado	16.845,7
				Nº Ações	2.110.323.374
				Valor por Ação	7,98

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Resumo da Avaliação por DCF - Rede Energia

- Para a avaliação da **Rede Energia**, considerou-se os resultados obtidos nas avaliações por FCD das suas controladas e as suas respectivas participações societárias.
- Os resultados são apresentados de forma resumida no diagrama abaixo.





Avaliação por
Múltiplos de Mercado

Projeções – Múltiplos de Mercado

Visão Geral da Metodologia de Avaliação por Avaliação de Múltiplos

- O valor da empresa é encontrado através da análise do desempenho econômico-financeiro de empresas similares, sendo confrontadas com informações de mercado.
- Identificar os indicadores relevantes e compará-los seguindo o mesmo padrão. Indicando os múltiplos de mercado utilizados e os critérios para a comparação, justificando a metodologia utilizada e apresentando os cálculos realizados.
- Empresas que não se assemelham e valores fora da curva são eliminados com o objetivo de não distorcer os resultados.
- Os múltiplos selecionados foram tratados separadamente na parte de avaliação relativa deste relatório.

Para a avaliação por múltiplos utilizamos um total de 05 empresas comparáveis segmentadas no setor de energia, para os seguintes múltiplos:

➤ Capital (Real BRL)

Equatorial Energia S/A

CPFL Energia S/A

NeoEnergia S/A

Light Energisa S/A

Energisa S/A

- 1) Enterprise Value / Receita Líquida
- 2) Enterprise Value / EBITDA
- 3) Return on Equity - ROE
- 4) Earns Per Share – EPS

Projeções – Múltiplos de Mercado

Empresas Comparáveis: Cotação 06/11/2020

Nome	Descrição	Total Ações	Cotação
EQUATORIAL ENERGIA S/A	O Grupo Equatorial Energia é uma holding com forte atuação no setor elétrico, nos segmentos de geração, transmissão, distribuição, comercialização, telecomunicações e serviços.	1.010.274.890	R\$ 22,19
CPFL Energia S/A	O Grupo CPFL realiza distribuição e geração de energia. Contando com 4 distribuidoras atuando em 687 municípios nos estados de SP, RS, PR e MG.	1.152.254.440	R\$ 31,00
LIGHT S/A	A Light é uma empresa privada de geração, distribuição, comercialização e soluções de energia elétrica. Sua presença ocorre em 31 municípios do Estado do RJ	303.934.060	R\$ 22,25
ENERGISA	O Grupo Energisa é uma holding de capital aberto composta por 18 empresas, sendo 13 delas empresas de distribuição de energia elétrica.	362.912.382	R\$ 46,60
NEOENERGIA	É um dos maiores grupos privados do setor elétrico brasileiro em número de clientes, contando mais de 13,5 milhões de unidades consumidoras atendidas.	1.213.797.000	R\$ 18,59

Market Cap.	Dívida Líquida	Enterprise	EBITDA	EV/EBITDA
R\$ 22.417.999.809,10	R\$ 10.933.000.000,00	R\$ 33.350.999.809,10	R\$ 5.484.000.000,00	6,08
R\$ 35.719.887.640,00	R\$ 15.008.000.000,00	R\$ 50.727.887.640,00	R\$ 6.262.000.000,00	8,10
R\$ 6.762.532.835,00	R\$ 6.699.000.000,00	R\$ 13.461.532.835,00	R\$ 1.603.000.000,00	8,40
R\$ 16.911.717.001,20	R\$ 13.922.000.000,00	R\$ 30.833.717.001,20	R\$ 3.429.000.000,00	8,99
R\$ 22.564.486.230,00	R\$ 16.865.000.000,00	R\$ 39.429.486.230,00	R\$ 5.908.000.000,00	6,67
			MEDIANA	7,65

A mediana de das empresas comparáveis apresentam na data deste laudo, o indicador de 7,65x.

Projeções – Múltiplos de Mercado

EBITDA - Últimos 12 meses (Data base 30.06.2020)		2.057
Múltiplo de mercado	EV / EBITDA - 7,65x	
Valor Econômico da REDE ENERGIA S.A - 2020		15.755
(+)	Disponível e equivalentes de caixa	2.266
(+)	Instrumentos financeiros derivativos	998
(-)	Ajuste da Dívida - RJ	(397)
(-)	Empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.111)
(-)	Parcelamentos (impostos, contribuições, encargos e outros)	(46)
(-)	Benefício pós-empregos / Déficit atuarial	(321)
(-)	(Ativos) / Passivos Regulatórios / RGR	258
(=)	Valor Econômico REDE	9.403
	Quantidade total de ações	100%
		2.110.323.374
(=)	Valor por ação (R\$/ação)	4,46

Nota:

Para fins de cálculo em múltiplos retiramos o efeito de provisões, conforme padrão de mercado, por isto esta reconciliação diverge da apresentada no método de fluxo de caixa descontado.



*Considerações sobre a
Metodologia de **Avaliação**
para a determinação do
Valor justo da Ação*

Considerações sobre a Metodologia de Avaliação

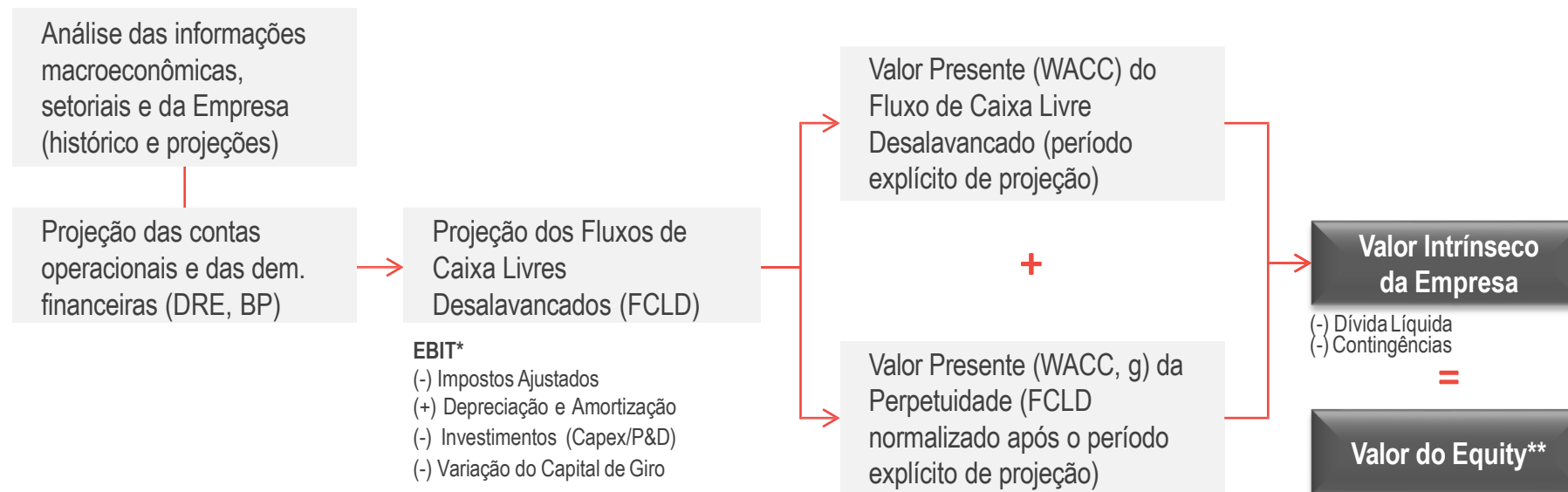
Introdução

- Neste trabalho, entendeu-se que o critério de avaliação que melhor representa o valor justo da **Rede Energia**, na data base de 30 de junho de 2020, é o critério do valor econômico apurado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (“DCF” – *Discounted Cash Flow*).
- A metodologia de avaliação por DCF é fundamentalista, pois:
 - ✓ Considera-se que o valor está relacionado a características intrínsecas da empresa, do seu setor de atuação e da conjuntura macroeconômica;
 - ✓ Baseia-se nos fundamentos econômico-financeiros da empresa;
 - ✓ Utiliza fortemente dados contábeis e informações disponibilizadas pela empresa;
 - ✓ O valor reflete uma análise racional dos investidores e participantes de mercado.
- A avaliação por DCF faz parte, por exemplo, do rol de critérios de avaliação descritos na Lei das S.A. (nº 6.404/76) e na Instrução nº 361/2002 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a qual dispõe sobre o procedimento aplicável às ofertas públicas de ações.

Considerações sobre a Metodologia de Avaliação

DCF - Visão Geral da Metodologia de Avaliação

- Esta metodologia de avaliação é baseada na capacidade da empresa em gerar fluxos de caixa no futuro.
- As premissas operacionais fornecidas ou discutidas com a **Companhia** refletem as melhores estimativas da Administração quanto ao seu desempenho e resultados futuros, e servem de subsídio para as projeções do Demonstração do Resultados do Exercício (DRE) e do Balanço Patrimonial (BP).
- Os fluxos de caixa livres (FCL) são projetados para um determinado período, posteriormente considera-se a perpetuidade do FCL do último ano a uma determinada taxa de crescimento (g). Ambos Fluxos são descontados a uma taxa de desconto (WACC - *Weighted Average Cost of Capital* – Custo Médio Ponderado de Capital) que reflete o custo de capital da empresa e o risco associado aos fluxos de caixa gerados pela mesma.



*EBIT = *Earnings before interest and taxes* = Lajir = lucro antes de juros e imposto de renda;

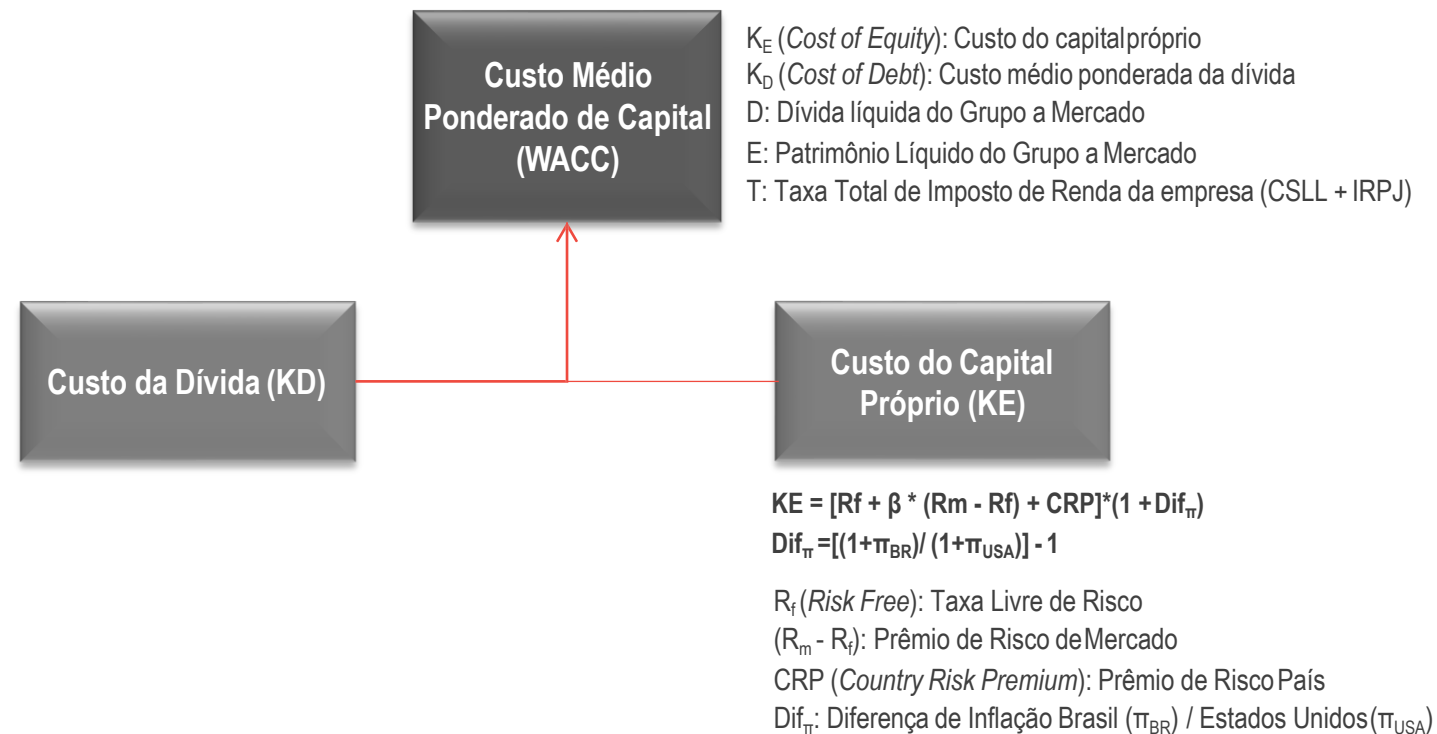
** Valor Econômico para os Acionistas.

Considerações sobre a Metodologia de Avaliação

DCF - Visão Geral da Metodologia de Avaliação

- O cálculo da taxa de desconto é uma etapa fundamental da avaliação. Este fator reflete aspectos de natureza subjetiva que variam conforme o perfil de risco de cada investidor. A taxa de desconto foi estimada com base no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) da **Rede Energia**. O WACC é representado pela seguinte expressão matemática:

$$WACC = K_E * E/(D+E) + K_D * (1-T) * D/(D+E).$$



Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Taxa de Desconto

Representação	Valores	Comentários e Fontes
β_U Beta desalavancado	0,52	Beta desalavancado médio do setor de energia (países emergentes) http://www.stern.nyu.edu/~adamodar/New_Home_Page/data.htm
D/E Alavancagem da Empresa	104,6%	D/E médio do setor de energia (países emergentes)
T Impostos sobre a renda	34,0%	Regime de Tributação - Lucro Real RIR/99
β_L Beta alavancado	0,88	Beta alavancado
R_f Taxa livre de risco	2,17%	USA T-Bond 30Y Yield, média dos últimos 5 anos http://www.treasury.gov/resource-center/data-chart-center/interest-rates/Pages/TextView.aspx?data=yieldAll
β_L Beta alavancado	0,88	Beta alavancado
$R_m - R_f$ Prêmio de risco de mercado	5,20%	Prêmio de mercado implícito, média dos últimos 5 anos Roger G. Ibbotson: Média aritmética do prêmio do S&P 500 sobre retorno da dívida soberana norte americana (US T-Bond). (3)
CRP Prêmio de risco país	2,80%	Média do EMBI+ Brazil, média dos últimos 5 anos http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=40940&module=M
SRP Prêmio pelo tamanho	0,00%	Excesso de retorno entre empresas pequenas e grandes, média dos últimos 5 anos.
K_E Custo de Capital Próprio	9,6%	USD
CPI Inflação americana	0,00%	inflação americana CPI (forecast 2021) http://www.pwc.com/gx/en/issues/economy/global-economy-watch/projections.jhtml
K_E Custo de Capital Próprio	9,6%	USD, real
IPCA Inflação brasileira	3,00%	Meta central de inflação a partir de 2021 https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200626.pdf
K_E Custo de Capital Próprio	12,8%	BRL, nominal

JP MORGAN	COMPARÁVEIS DISTRIBUIÇÃO		MEDIA
	ENERGISA	EQUATORIAL	
Beta do Setor (desalavancado)	0,66	0,69	0,68
Alavancagem (D/E)	66,67%	66,67%	67%
Alavancagem (D/(D+E))	40,00%	40,00%	40%
Beta da Ação/Setor (Alavancado)	0,95	1,00	0,98

SAFRA	COMPARÁVEIS DISTRIBUIÇÃO		MEDIA
	ENERGISA	EQUATORIAL	
Beta do Setor (desalavancado)	0,45	0,53	0,49
Alavancagem (D/E)	100,00%	81,82%	91%
Alavancagem (D/(D+E))	50,00%	45,00%	48%
Beta do Setor (Alavancado)	0,64	0,70	0,67

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Taxa de Desconto--continuação

K_e	Custo de capital próprio	12,8%	BRL, nominal	
K_D	Custo médio ponderado da dívida	6,00%	Selic L/P	https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes/longo-prazo-junho-2020
K_D	Custo médio ponderado da dívida	2,9%	BRL, nominal	
T	Impostos sobre a renda	34,0%	Regime de Tributação - Lucro Real	
$K_D(1-T)$	Custo da dívida após impostos	4,0%	BRL, nominal	
% Debt	Proporção da Dívida	51%	Estrutura de capital média do setor	Demonstrativos das Companhias
% Equity	Proporção do Patrimônio	49%		
K_D	Custo da dívida	4,0%	BRL, nominal	
K_e	Custo de capital próprio	12,8%	BRL, nominal	
WACC	Custo médio ponderado de capital	8,30%	BRL, nominal	

Considerações sobre o WACC Regulatório

- O WACC regulatório real, atualmente de 7,32% real e 11,32% nominal, não foi considerado na avaliação por i) ter sido projetado para o mercado de distribuição como um todo e não ter respeitado componentes das particularidades da Companhia e ii) não refletir uma taxa de desconto justa para uma operação de mercado. Entendemos que a utilização do WACC apresentado no quadro acima é mais adequada, pois utiliza informações atualizadas e aderentes as condições atuais de risco de mercado e também metodologia de cálculo aplicada em transações de mercado.



Conclusão

Conclusão

Para a determinação do valor justo das ações da Rede Energia, optou-se pelo critério do valor econômico, apurado pela metodologia de **Fluxo de Caixa Descontado (DCF)** pois, esta captura aspectos operacionais intrínsecos da **Rede Energia** e reflete as expectativas de crescimento e os riscos dos negócios.

Nesse sentido, de acordo com o presente Laudo de Avaliação, o Valor Justo de 100% das ações da Rede Energia é de R\$16.845.700.000 (Dezesseis bilhões, oitocentos e quarenta e cinco milhões e setecentos mil reais).

Desta forma, valor justo aproximado de cada ação da Rede Energia é de R\$7,98 (sete reais e noventa e oito centavos).



Glossário

Glossário

Definição dos principais termos utilizados no Laudo de Avaliação

ACR: Ambiente de Contratação Regulada

ACL: Ambiente de Contratação Livre

Bacen: Banco Central do Brasil

Beta: coeficiente que estima o risco não diversificável de um ativo, obtido através de uma regressão linear entre a série de variações no preço de um ativo e a série de variações no preço do índice de mercado respectivo

Beta Desalavancado: Beta sem considerar a estrutura de capital do ativo

Beta Realavancado: Beta ajustado de acordo com a estrutura de capital do ativo

Bloomberg: a Bloomberg é um dos principais provedores mundiais de informação para o mercado financeiro

CAPEX: do inglês, *Capital Expenditures*, custos de investimento em capital fixo

CAPM: do inglês *Capital Asset Pricing Model*

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

COFINS: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

CPI: do inglês *Consumer Price Index* ou Índice de Preços ao Consumidor dos EUA

CSLL: Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Dívida Líquida: dívida bruta menos o caixa e equivalentes de caixa

EBIT: do inglês *Earnings Before Interest and Taxes* que refere-se ao Lucro antes de Juros, Resultado de Equivalência Patrimonial e Impostos

EBITDA: do inglês *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* que refere-se ao Lucro antes de Juros, Resultado de Equivalência Patrimonial, Impostos, Depreciação e Amortização

EBT: do inglês *Earnings Before Taxes* que refere-se ao Lucro Antes dos Impostos

EMBI: do inglês *Emerging Markets Bond Index*, índice que calcula a diferença entre a média dos títulos de dívida soberana de um país emergente denominados em US\$ e títulos do Tesouro Americano. É utilizado como estimativa do risco de investimento em um país emergente

Equity: Do inglês, capital próprio dos acionistas de uma empresa

Free Cash Flow to Firm (FCFF): termo em inglês, significa o fluxo de caixa livre para a Companhia

Glossário--continuação

g: Taxa de crescimento na perpetuidade baseado no Modelo de Gordon

ICMS: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo, medido pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IRPJ: Imposto de Renda Pessoa Jurídica

JCP: Juros sobre Capital Próprio

NOPAT: do inglês *Net Operating Profit After Tax* que refere-se ao Lucro Operacional Após Impostos

OPA: Oferta Pública de Ações

Parcela A: A Parcela A envolve os custos incorridos pela distribuidora relacionados às atividades de geração e transmissão, além de encargos setoriais previstos em legislação específica

Parcela B: A Parcela B representa os custos diretamente gerenciáveis pela distribuidora e estão sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela empresa.

PEE, P&D, FNDCT e EPE: São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas.

PIB: Sigla que significa Produto Interno Bruto

PIS: Programa de Integração Social

Prêmio de risco de mercado: retorno exigido por investidores devido ao risco adicional de um investimento quando comparado a um investimento livre de risco

RGR: Provisão dos valores a serem pagos à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (“Eletrobrás”). Esses valores são regulamentados em bases anuais através de despachos emitidos pela Superintendência de Fiscalização Econômica Financeira (“SFF”) da ANEEL.

Risco País: retorno exigido por investidores devido ao risco adicional de um investimento em um determinado país quando comparado a um investimento livre de risco

SELIC: refere-se à Taxa Referencial SELIC, que é uma taxa de juros fixada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil que remunera os investidores no negócio de compra e venda de títulos públicos

SIN: Sistema Interligado Nacional

TFSEE: Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica foi criada pela Lei nº. 9.427.

Taxa Livre de Risco: retorno obtido por um investidor em um ativo teoricamente sem risco



Anexos

Demonstrações Financeiras Projetadas por Distribuidora da REDE

EMT

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
RECEITA BRUTA DE VENDAS	7.025,8	7.196,9	8.058,8	8.380,5	8.560,8	8.852,0	9.281,7	9.825,3	10.477,6
. Fornecimento	6.133,2	6.364,1	6.958,8	7.315,4	7.407,5	7.622,8	8.011,3	8.441,6	8.953,9
. Uso da rede de distribuição	592,2	615,2	668,5	722,6	708,9	728,3	766,1	797,5	833,2
. Suprimento	188,6	137,4	220,3	80,8	143,1	142,4	77,3	83,2	89,8
. Outras Receitas	111,9	80,2	211,1	261,7	301,3	358,5	427,0	503,0	600,7
. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(2.728,2)	(2.711,3)	(3.096,9)	(3.144,4)	(3.207,8)	(3.366,6)	(3.566,2)	(3.725,5)	(3.948,4)
. ICMS / ISS	(1.527,9)	(1.591,0)	(1.714,9)	(1.799,4)	(1.803,3)	(1.877,2)	(1.986,6)	(2.085,2)	(2.197,2)
. PIS/COFINS	(642,6)	(655,1)	(689,9)	(707,4)	(744,5)	(805,5)	(867,5)	(947,1)	(1.040,6)
. CDE - Conta de desenvolvimento energético	(489,5)	(414,1)	(514,4)	(575,0)	(596,6)	(619,2)	(644,7)	(621,2)	(633,8)
. P&D e eficiência energética	(42,0)	(45,0)	(51,8)	(53,4)	(54,6)	(56,0)	(58,3)	(62,2)	(66,6)
. Excedente de Demanda / Reativos	(20,1)	0,7	(117,8)	-	-	-	-	-	-
. Outros encargos	(6,0)	(6,7)	(8,1)	(9,2)	(8,7)	(8,7)	(9,2)	(9,7)	(10,2)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	4.297,7	4.485,7	4.961,9	5.236,0	5.353,1	5.485,4	5.715,5	6.099,8	6.529,2
GASTOS OPERACIONAIS	(3.440,0)	(3.527,4)	(3.793,3)	(3.598,6)	(3.845,7)	(3.982,0)	(4.072,2)	(4.317,6)	(4.594,1)
. Energia elétrica comprada para revenda	(2.265,7)	(2.329,8)	(2.337,8)	(2.262,2)	(2.477,7)	(2.570,2)	(2.608,5)	(2.796,1)	(3.007,6)
. Encargos de uso da rede elétrica	(278,5)	(365,3)	(433,9)	(451,0)	(472,5)	(501,6)	(534,9)	(571,5)	(611,9)
. Taxa de fiscalização ANEEL / CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Pessoal e administradores	(216,2)	(210,1)	(228,4)	(239,6)	(249,7)	(261,2)	(273,8)	(287,2)	(301,7)
. Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Materiais	(47,7)	(41,2)	(47,4)	(45,1)	(47,0)	(49,1)	(51,5)	(54,0)	(56,8)
. Serviços de terceiros / coligadas	(261,1)	(245,0)	(277,2)	(286,2)	(298,3)	(312,1)	(327,2)	(343,2)	(360,5)
. Outros	(51,8)	(34,8)	(54,0)	(61,2)	(63,8)	(66,8)	(70,0)	(73,4)	(77,1)
. Depreciação e amortização (inclui amortização de ágio)	(198,3)	(224,5)	(222,1)	(224,7)	(206,8)	(189,6)	(173,5)	(157,7)	(142,3)
. Provisão para devedores duvidosos	(102,0)	(136,3)	(95,1)	-	-	-	-	-	-
. Provisão para contingências judiciais	6,3	(0,8)	(74,0)	7,9	8,2	8,6	9,0	9,5	10,0
. Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(25,1)	60,4	(23,3)	(36,6)	(38,1)	(39,9)	(41,8)	(43,8)	(46,0)
RESULTADO OPERACIONAL	857,6	958,3	1.168,6	1.637,4	1.507,3	1.503,4	1.643,4	1.782,2	1.935,1
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS	(159,1)	(137,7)	(214,0)	(271,0)	(350,8)	(378,8)	(316,0)	(318,1)	(417,0)
. Aplicações financeiras - mercado aberto	14,1	24,7	19,4	21,2	6,7	22,6	30,8	31,8	27,4
. Acréscimos moratórios da energia vendida	89,2	103,7	101,7	106,0	106,0	110,5	116,9	122,5	128,7
. Encargos de dívida - Juros	(218,1)	(190,6)	(171,7)	(220,5)	(282,3)	(328,2)	(345,1)	(359,1)	(455,1)
. Encargos de dívida - Variações Monetárias e Cambiais	(46,3)	(322,6)	(7,5)	(37,6)	(59,5)	(58,6)	(46,7)	(43,3)	(45,2)
. Encargos de dívida - Transferência para ordens em curso	0,7	0,3	-	-	-	-	-	-	-
. Instrumentos Financeiros Derivativos	30,0	321,8	(38,6)	(79,4)	(58,7)	(57,8)	(2,3)	1,6	1,2
. Marcação a Mercado de Derivativos	0,2	0,0	-	-	-	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras Projetadas por Distribuidora da REDE--continuação

EMT

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
. Outras Receitas / (Despesas) financeiras	(28,8)	(75,0)	(117,2)	(60,8)	(63,1)	(67,2)	(69,5)	(71,5)	(73,9)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	698,6	820,6	954,6	1.366,4	1.156,5	1.124,6	1.327,4	1.464,1	1.518,1
. Imposto de Renda / Contribuição Social	(104,4)	(121,1)	(106,6)	(193,5)	(169,5)	(157,1)	(199,9)	(229,0)	(236,2)
. Participação de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	594,2	699,4	848,0	1.172,9	987,0	967,6	1.127,4	1.235,2	1.281,9
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BALANÇO PATRIMONIAL R\$ MM									
ATIVO	7.285,6	8.963,1	8.181,7	7.938,2	8.326,6	8.832,0	9.380,1	10.055,8	10.717,4
ATIVO CIRCULANTE	1.950,3	3.573,1	2.406,6	1.814,2	1.828,5	1.853,6	1.884,5	1.957,0	1.938,6
. Caixa e Equivalentes	368,8	2.126,7	922,5	300,4	300,5	300,5	300,5	347,7	300,6
. Consumidores, concessionários e permissionários	1.235,8	1.279,9	1.376,1	1.390,6	1.390,6	1.405,2	1.425,7	1.443,6	1.463,7
. (-) Provisão para devedores duvidosos	(156,8)	(226,8)	(321,8)	(321,8)	(321,8)	(321,8)	(321,8)	(321,8)	(321,8)
. Títulos a receber	7,0	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9
. Tributos e contribuições compensáveis	193,0	134,5	169,8	185,1	199,1	209,7	220,1	227,6	236,1
. Dividendos / JSCP a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Outros ativos circulantes	302,6	251,8	253,1	253,1	253,1	253,1	253,1	253,1	253,1
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.297,9	3.573,7	4.125,9	4.665,5	5.220,0	5.889,9	6.596,1	7.380,6	708,7
. Consumidores, concessionários e permissionários	388,7	449,9	449,9	449,9	449,9	449,9	449,9	449,9	449,9
. Títulos a receber	6,9	10,5	10,5	10,5	10,5	10,5	10,5	10,5	10,5
. Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Tributos e contribuições compensáveis	171,5	76,2	146,8	173,9	186,3	212,5	217,0	206,7	198,2
. Cauções e depósitos vinculados	47,5	48,0	50,5	53,4	56,6	60,0	63,6	67,3	71,2
. Contas a Receber da Concessão	2.689,4	3.008,6	3.489,3	3.998,9	4.537,7	5.178,1	5.876,2	6.667,3	-
. Outros ativos não circulantes	(6,2)	(19,5)	(21,1)	(21,1)	(21,1)	(21,1)	(21,1)	(21,1)	(21,1)
ATIVO PERMANENTE	2.037,3	1.816,3	1.649,2	1.458,4	1.278,1	1.088,5	899,4	718,1	8.070,1
. Investimentos	6,2	6,2	6,2	6,2	6,2	6,2	6,2	6,2	6,2
. Imobilizado / Intangível	2.031,1	1.810,1	1.643,0	1.452,2	1.271,9	1.082,3	893,2	711,9	8.063,9
PASSIVO	7.285,6	8.963,1	8.181,7	7.938,2	8.326,6	8.832,0	9.380,1	10.055,8	10.717,4
PASSIVO CIRCULANTE	1.393,8	3.057,4	2.672,6	1.975,9	1.918,0	1.728,3	1.600,4	1.869,9	1.507,7
. Fornecedores, folha de pagamento e participações	436,6	411,1	412,2	412,5	413,4	414,5	415,6	416,8	418,2
. Encargos regulamentares e setoriais	0,0	17,4	17,4	17,4	17,4	17,4	17,4	17,4	17,4
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	647,3	1.354,0	1.222,5	711,0	689,8	460,6	245,8	460,2	112,1
. Impostos e contribuições a pagar	87,1	194,8	201,8	214,0	221,9	223,7	223,4	228,3	241,3
. Parcelamentos (impostos, contribuições, encargos e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Dividendos / JSCP a pagar	0,5	545,5	213,3	-	-	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras Projetadas por Distribuidora da REDE--continuação

EMS

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
RECEITA BRUTA DE VENDAS	3.949,3	3.842,0	4.356,4	4.641,7	4.711,9	4.859,3	5.174,4	5.465,1	5.809,1
. Fornecimento	3.562,4	3.506,3	3.857,9	4.122,9	4.185,0	4.287,2	4.535,6	4.761,3	5.032,3
. Uso da rede de distribuição	238,5	268,4	352,2	366,0	354,6	363,8	382,6	393,9	409,0
. Suprimento	95,9	30,9	63,4	46,2	41,7	43,0	46,0	49,4	53,1
. Outras Receitas	52,6	36,4	82,8	106,5	130,6	165,3	210,2	260,5	314,8
. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(1.335,4)	(1.331,5)	(1.586,8)	(1.604,5)	(1.645,5)	(1.716,7)	(1.822,2)	(1.887,1)	(1.993,7)
. ICMS / ISS	(654,8)	(675,5)	(775,1)	(811,7)	(824,6)	(854,8)	(906,0)	(955,5)	(1.011,1)
. PIS/COFINS	(364,7)	(352,8)	(379,2)	(396,2)	(411,4)	(438,1)	(474,8)	(514,3)	(559,4)
. CDE - Conta de desenvolvimento energético	(309,0)	(279,1)	(333,5)	(359,3)	(372,2)	(385,6)	(400,8)	(374,0)	(377,2)
. P&D e eficiência energética	(25,7)	(25,2)	(28,9)	(31,0)	(31,3)	(32,1)	(34,2)	(36,5)	(38,9)
. Excedente de Demanda / Reativos	23,1	5,8	(64,7)	-	-	-	-	-	-
. Outros encargos	(4,3)	(4,7)	(5,5)	(6,3)	(6,0)	(6,1)	(6,4)	(6,7)	(7,0)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	2.613,9	2.510,5	2.769,6	3.037,2	3.066,4	3.142,6	3.352,3	3.578,0	3.815,4
GASTOS OPERACIONAIS	(2.073,5)	(2.036,0)	(2.062,4)	(2.117,8)	(2.222,4)	(2.297,5)	(2.433,6)	(2.581,9)	(2.734,4)
. Energia elétrica comprada para revenda	(1.326,2)	(1.204,3)	(1.186,5)	(1.252,7)	(1.326,3)	(1.367,3)	(1.464,1)	(1.570,1)	(1.676,4)
. Encargos de uso da rede elétrica	(209,0)	(249,0)	(289,3)	(301,6)	(319,1)	(338,4)	(360,5)	(384,3)	(410,0)
. Taxa de fiscalização ANEEL / CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Pessoal e administradores	(213,3)	(185,6)	(201,3)	(215,1)	(224,2)	(234,6)	(245,9)	(257,9)	(271,0)
. Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Materiais	(25,4)	(23,8)	(26,1)	(25,9)	(27,0)	(28,2)	(29,6)	(31,0)	(32,6)
. Serviços de terceiros / coligadas	(169,8)	(166,7)	(180,4)	(185,3)	(193,2)	(202,1)	(211,9)	(222,2)	(233,5)
. Outros	(29,9)	(22,6)	(26,3)	(25,7)	(26,8)	(28,1)	(29,4)	(30,8)	(32,4)
. Depreciação e amortização (inclui amortização de ágio)	(95,5)	(101,4)	(103,4)	(106,4)	(100,6)	(93,4)	(86,5)	(79,4)	(72,3)
. Provisão para devedores duvidosos	(26,5)	(75,3)	(32,3)	-	-	-	-	-	-
. Provisão para contingências judiciais	44,9	(6,5)	17,5	30,3	31,6	33,1	34,7	36,4	38,2
. Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(22,6)	(0,7)	(34,3)	(35,3)	(36,8)	(38,5)	(40,4)	(42,4)	(44,5)
RESULTADO OPERACIONAL	540,4	474,6	707,2	919,4	844,0	845,2	918,7	996,1	1.081,0
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS	(50,1)	(32,5)	(57,1)	(131,4)	(183,9)	(231,7)	(267,1)	(285,8)	(341,1)
. Aplicações financeiras - mercado aberto	9,2	8,8	8,2	15,2	6,9	14,5	18,3	9,8	11,1
. Acréscimos moratórios da energia vendida	45,2	53,3	53,7	56,1	57,0	59,0	62,2	65,3	68,9
. Encargos de dívida - Juros	(98,9)	(76,8)	(79,5)	(138,9)	(201,8)	(253,6)	(292,6)	(314,0)	(371,3)
. Encargos de dívida - Variações Monetárias e Cambiais	(14,7)	(90,8)	(16,9)	(28,5)	(36,7)	(37,6)	(34,7)	(33,7)	(35,2)
. Encargos de dívida - Transferência para ordens em curso	0,6	0,3	-	-	-	-	-	-	-
. Instrumentos Financeiros Derivativos	8,4	87,3	(13,9)	(24,9)	1,5	(1,9)	(7,4)	0,2	(0,2)
. Marcação a Mercado de Derivativos	0,1	0,0	-	-	-	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras Projetadas por Distribuidora da REDE--continuação

EMS

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
. Outras Receitas / (Despesas) financeiras	0,0	(14,6)	(8,6)	(10,3)	(10,9)	(12,1)	(13,0)	(13,4)	(14,3)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	490,3	442,1	650,1	787,9	660,1	613,5	651,5	710,3	739,9
. Imposto de Renda / Contribuição Social	(157,1)	(150,4)	(221,0)	(267,9)	(224,4)	(208,6)	(221,5)	(241,5)	(251,6)
. Participação de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	333,2	291,7	429,1	520,0	435,7	404,9	430,0	468,8	488,4
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BALANÇO PATRIMONIAL R\$ MM									
ATIVO	3.087,7	3.677,7	3.450,2	3.706,1	3.957,5	4.276,7	4.661,7	5.097,0	5.571,4
ATIVO CIRCULANTE	1.011,8	1.484,9	941,0	907,0	917,3	928,6	943,8	959,0	975,9
. Caixa e Equivalentes	258,4	745,1	174,1	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0
. Consumidores, concessionários e permissionários	616,0	689,2	721,7	727,6	730,2	735,8	745,2	754,1	764,4
. (-) Provisão para devedores duvidosos	(50,4)	(98,8)	(131,1)	(131,1)	(131,1)	(131,1)	(131,1)	(131,1)	(131,1)
. Títulos a receber	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
. Tributos e contribuições compensáveis	89,7	51,1	77,7	91,9	99,6	105,2	111,1	117,3	123,9
. Dividendos / JSCP a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Outros ativos circulantes	98,2	98,4	98,6	98,6	98,6	98,6	98,6	98,6	98,6
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.297,0	1.442,9	1.804,7	2.164,3	2.485,7	2.873,8	3.325,4	3.829,4	232,0
. Consumidores, concessionários e permissionários	47,1	57,4	57,4	57,4	57,4	57,4	57,4	57,4	57,4
. Títulos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Tributos e contribuições compensáveis	70,6	64,2	75,6	81,5	72,4	70,0	80,0	69,6	60,6
. Cauções e depósitos vinculados	84,1	81,2	85,4	90,3	95,8	101,6	107,6	113,9	120,5
. Contas a Receber da Concessão	1.095,4	1.242,9	1.592,8	1.941,5	2.266,6	2.651,4	3.086,9	3.595,0	-
. Outros ativos não circulantes	(0,2)	(2,7)	(6,5)	(6,5)	(6,5)	(6,5)	(6,5)	(6,5)	(6,5)
ATIVO PERMANENTE	778,9	749,9	704,4	634,8	554,5	474,3	392,5	308,6	4.363,5
. Investimentos	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
. Imobilizado / Intangível	778,4	749,4	703,9	634,3	553,9	473,8	391,9	308,1	4.362,9
PASSIVO	3.087,7	3.677,7	3.450,2	3.706,1	3.957,5	4.276,7	4.661,7	5.097,0	5.571,4
PASSIVO CIRCULANTE	569,9	1.345,9	1.204,7	890,9	883,4	766,8	714,7	829,9	707,0
. Fornecedores, folha de pagamento e participações	254,0	227,5	233,6	235,0	235,9	237,0	238,1	239,4	240,7
. Encargos regulamentares e setoriais	-	28,1	28,1	28,1	28,1	28,1	28,1	28,1	28,1
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	224,6	438,5	360,8	197,3	218,9	93,5	45,5	163,5	51,0
. Impostos e contribuições a pagar	93,8	94,6	101,2	106,3	110,4	112,1	113,2	115,5	120,8
. Parcelamentos (impostos, contribuições, encargos e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Dividendos / JSCP a pagar	-	233,8	112,6	-	-	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras Projetadas por Distribuidora da REDE--continuação

ETO

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
RECEITA BRUTA DE VENDAS	1.985,1	1.785,8	1.944,5	2.067,3	2.227,4	2.402,8	2.517,4	2.580,3	2.752,1
. Fornecimento	1.750,7	1.682,2	1.839,7	1.953,7	2.103,5	2.258,3	2.352,0	2.405,4	2.543,1
. Uso da rede de distribuição	48,4	53,7	61,5	65,8	67,6	73,0	75,4	76,4	79,6
. Suprimento	139,4	38,7	25,5	20,3	18,1	18,6	19,8	11,8	22,7
. Outras Receitas	46,6	11,2	17,8	27,4	38,2	52,9	70,2	86,8	106,7
. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(622,8)	(578,9)	(656,4)	(660,7)	(710,1)	(770,2)	(810,6)	(838,4)	(892,2)
. ICMS / ISS	(359,9)	(364,5)	(396,4)	(411,3)	(442,5)	(479,1)	(499,6)	(513,4)	(542,3)
. PIS/COFINS	(180,4)	(163,2)	(171,6)	(181,7)	(196,5)	(216,8)	(233,6)	(248,6)	(273,2)
. CDE - Conta de desenvolvimento energético	(65,1)	(37,0)	(39,8)	(50,6)	(52,5)	(54,4)	(56,6)	(55,3)	(54,2)
. P&D e eficiência energética	(13,2)	(12,1)	(13,5)	(14,4)	(15,5)	(16,7)	(17,4)	(17,8)	(19,0)
. Excedente de Demanda / Reativos	(2,2)	0,3	(32,4)	-	-	-	-	-	-
. Outros encargos	(2,1)	(2,4)	(2,6)	(2,8)	(3,1)	(3,3)	(3,4)	(3,4)	(3,5)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	1.362,3	1.207,0	1.288,0	1.406,6	1.517,3	1.632,5	1.706,9	1.741,9	1.859,8
GASTOS OPERACIONAIS	(1.097,6)	(965,9)	(1.012,1)	(1.072,1)	(1.130,4)	(1.188,9)	(1.265,4)	(1.328,3)	(1.423,8)
. Energia elétrica comprada para revenda	(679,7)	(494,2)	(473,6)	(526,8)	(563,1)	(593,9)	(638,7)	(671,5)	(734,7)
. Encargos de uso da rede elétrica	(55,2)	(87,8)	(124,0)	(130,7)	(135,9)	(144,4)	(154,3)	(165,1)	(176,8)
. Taxa de fiscalização ANEEL / CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Pessoal e administradores	(121,6)	(123,7)	(136,8)	(140,8)	(146,7)	(153,5)	(160,9)	(168,8)	(177,3)
. Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Materiais	(22,6)	(21,4)	(24,3)	(24,5)	(25,6)	(26,7)	(28,0)	(29,4)	(30,9)
. Serviços de terceiros / coligadas	(112,4)	(97,2)	(110,0)	(114,3)	(119,1)	(124,6)	(130,7)	(137,1)	(144,0)
. Outros	(24,0)	(14,6)	(15,0)	(15,4)	(16,0)	(16,8)	(17,6)	(18,4)	(19,4)
. Depreciação e amortização (inclui amortização de ágio)	(79,6)	(99,9)	(103,1)	(107,0)	(110,8)	(115,1)	(120,7)	(122,8)	(124,9)
. Provisão para devedores duvidosos	(7,3)	(17,5)	(11,9)	-	-	-	-	-	-
. Provisão para contingências judiciais	15,3	2,1	2,5	4,4	4,6	4,9	5,1	5,3	5,6
. Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(10,4)	(11,6)	(15,9)	(17,1)	(17,8)	(18,6)	(19,5)	(20,5)	(21,5)
RESULTADO OPERACIONAL	264,7	241,1	276,0	334,6	386,9	443,6	441,4	413,6	436,0
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS E (DESPESA S) FINANCEIRAS	(47,4)	(18,6)	(73,2)	(79,7)	(97,3)	(143,6)	(157,0)	(149,9)	(179,7)
. Aplicações financeiras - mercado aberto	18,9	5,2	3,5	3,4	6,6	7,8	7,0	6,1	6,5
. Acréscimos moratórios da energia vendida	24,6	25,1	26,8	27,7	29,8	32,1	33,4	34,3	36,2
. Encargos de dívida - Juros	(79,3)	(64,1)	(58,8)	(81,3)	(107,5)	(148,5)	(155,4)	(167,5)	(199,3)
. Encargos de dívida - Variações Monetárias e Cambiais	(28,9)	(177,4)	(4,2)	(23,8)	(25,7)	(22,5)	(14,2)	(11,2)	(11,2)
. Encargos de dívida - Transferência para ordens em curso	1,0	0,3	-	-	-	-	-	-	-
. Instrumentos Financeiros Derivativos	21,4	189,3	(30,6)	4,7	10,5	(0,9)	(16,0)	0,2	(0,2)
. Marcação a Mercado de Derivativos	0,1	0,0	-	-	-	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras Projetadas por Distribuidora da REDE--continuação

ETO

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
. Outras Receitas / (Despesas) financeiras	(5,2)	2,9	(9,8)	(10,4)	(11,0)	(11,8)	(11,8)	(11,8)	(11,7)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	217,3	222,5	202,8	254,9	289,6	300,0	284,5	263,7	256,3
. Imposto de Renda / Contribuição Social	(39,0)	(66,0)	4,9	(31,0)	(40,9)	(36,6)	(36,9)	(41,8)	(39,6)
. Participação de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	178,4	156,5	207,7	223,9	248,7	263,4	247,6	222,0	216,7
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BALANÇO PATRIMONIAL R\$ MM									
ATIVO	2.602,3	2.939,1	2.750,6	2.889,8	3.072,8	3.311,2	3.439,2	3.551,0	3.685,9
ATIVO CIRCULANTE	530,7	872,0	471,9	467,7	481,2	488,1	498,2	498,2	504,5
. Caixa e Equivalentes	144,0	536,3	113,3	100,2	100,2	100,2	105,4	100,2	100,2
. Consumidores, concessionários e permissionários	243,1	255,8	278,5	278,7	283,3	288,6	291,5	293,4	297,6
. (-) Provisão para devedores duvidosos	(15,3)	(25,1)	(37,0)	(37,0)	(37,0)	(37,0)	(37,0)	(37,0)	(37,0)
. Títulos a receber	5,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
. Tributos e contribuições compensáveis	81,2	47,9	60,4	69,0	77,8	79,4	81,4	84,8	86,8
. Dividendos / JSCP a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Outros ativos circulantes	71,9	52,1	51,9	51,9	51,9	51,9	51,9	51,9	51,9
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	407,5	393,4	497,0	559,9	630,7	738,4	826,3	913,1	1.017,0
. Consumidores, concessionários e permissionários	83,2	92,8	92,8	92,8	92,8	92,8	92,8	92,8	92,8
. Títulos a receber	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
. Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Tributos e contribuições compensáveis	270,4	236,7	301,7	316,0	321,9	338,5	350,2	347,5	346,5
. Cauções e depósitos vinculados	17,5	14,5	15,3	16,1	17,1	18,2	19,2	20,4	21,5
. Contas a Receber da Concessão	28,3	41,5	80,4	128,1	192,0	282,0	357,2	445,6	549,3
. Outros ativos não circulantes	4,9	4,6	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7
ATIVO PERMANENTE	1.664,1	1.673,8	1.781,7	1.862,1	1.960,9	2.084,7	2.114,7	2.139,7	2.164,4
. Investimentos	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
. Imobilizado / Intangível	1.664,0	1.673,7	1.781,6	1.862,0	1.960,8	2.084,6	2.114,6	2.139,6	2.164,3
PASSIVO	2.602,3	2.939,1	2.750,6	2.889,8	3.072,8	3.311,2	3.439,2	3.551,0	3.685,9
PASSIVO CIRCULANTE	268,1	1.009,6	519,4	395,4	676,2	379,4	470,9	394,4	296,4
. Fornecedores, folha de pagamento e participações	115,5	96,8	102,0	102,3	103,0	103,7	104,5	105,4	106,3
. Encargos regulamentares e setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	51,8	602,6	174,7	96,2	383,6	88,8	189,8	120,3	30,8
. Impostos e contribuições a pagar	44,5	47,8	48,6	52,5	57,0	59,4	58,9	57,1	58,0
. Parcelamentos (impostos, contribuições, encargos e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Dividendos / JSCP a pagar	-	139,3	33,0	-	-	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras Projetadas por Distribuidora da REDE--continuação

ESS

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
RECEITA BRUTA DE VENDAS	2.597,4	2.480,3	2.615,2	2.663,5	2.789,6	2.940,4	3.088,1	3.269,9	3.487,5
. Fornecimento	2.246,7	2.154,5	2.221,0	2.263,5	2.380,2	2.486,4	2.610,1	2.753,4	2.929,8
. Uso da rede de distribuição	234,2	260,0	298,0	294,0	310,2	330,5	348,3	365,3	384,0
. Suprimento	82,7	30,3	50,1	52,9	40,3	54,4	45,6	48,5	51,6
. Outras Receitas	33,8	35,5	46,2	53,2	58,8	69,1	84,1	102,7	122,1
. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(985,6)	(935,4)	(1.067,4)	(1.038,4)	(1.078,1)	(1.140,9)	(1.201,5)	(1.262,5)	(1.332,7)
. ICMS / ISS	(484,7)	(472,4)	(529,7)	(526,6)	(546,6)	(579,8)	(611,7)	(647,3)	(688,3)
. PIS/COFINS	(238,7)	(224,3)	(231,8)	(233,4)	(241,9)	(259,7)	(275,3)	(295,9)	(319,1)
. CDE - Conta de desenvolvimento energético	(249,6)	(226,0)	(240,9)	(259,7)	(270,0)	(280,6)	(292,7)	(296,2)	(300,5)
. P&D e eficiência energética	(15,9)	(15,4)	(16,3)	(16,6)	(17,5)	(18,4)	(19,3)	(20,5)	(22,0)
. Excedente de Demanda / Reativos	5,2	4,7	(46,7)	-	-	-	-	-	-
. Outros encargos	(1,9)	(2,0)	(2,0)	(2,1)	(2,2)	(2,4)	(2,5)	(2,6)	(2,8)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	1.611,8	1.545,0	1.547,8	1.625,2	1.711,5	1.799,4	1.886,6	2.007,4	2.154,8
GASTOS OPERACIONAIS	(1.429,3)	(1.362,7)	(1.387,4)	(1.446,2)	(1.512,3)	(1.574,8)	(1.649,1)	(1.754,4)	(1.861,3)
. Energia elétrica comprada para revenda	(914,4)	(819,6)	(785,7)	(824,2)	(857,0)	(885,8)	(921,4)	(984,9)	(1.049,1)
. Encargos de uso da rede elétrica	(227,3)	(266,4)	(305,1)	(321,2)	(342,8)	(363,4)	(387,0)	(412,5)	(440,3)
. Taxa de fiscalização ANEEL / CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Pessoal e administradores	(97,0)	(92,3)	(103,2)	(105,6)	(110,0)	(115,1)	(120,7)	(126,6)	(133,0)
. Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Materiais	(15,0)	(14,1)	(16,5)	(16,3)	(17,0)	(17,8)	(18,7)	(19,6)	(20,6)
. Serviços de terceiros / coligadas	(102,3)	(92,5)	(98,1)	(102,5)	(106,8)	(111,7)	(117,1)	(122,9)	(129,1)
. Outros	(13,1)	(10,2)	(11,7)	(11,3)	(11,8)	(12,3)	(12,9)	(13,5)	(14,2)
. Depreciação e amortização (inclui amortização de ágio)	(54,1)	(59,5)	(64,8)	(66,9)	(68,8)	(70,7)	(73,5)	(76,6)	(77,4)
. Provisão para devedores duvidosos	(2,2)	(7,4)	(4,1)	-	-	-	-	-	-
. Provisão para contingências judiciais	(4,1)	(2,4)	1,5	1,9	1,9	2,0	2,1	2,2	2,3
. Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	0,4	1,7	0,2	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
RESULTADO OPERACIONAL	182,5	182,3	160,4	179,0	199,1	224,7	237,5	253,0	293,5
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS E (DESPESA S) FINANCEIRAS	(9,6)	(27,0)	(39,7)	(69,3)	(82,3)	(87,3)	(97,8)	(104,9)	(137,3)
. Aplicações financeiras - mercado aberto	7,2	4,3	5,1	2,3	3,6	5,5	4,9	5,2	5,0
. Acréscimos moratórios da energia vendida	21,0	21,7	21,3	21,0	21,7	23,0	24,1	25,5	27,0
. Encargos de dívida - Juros	(31,9)	(28,6)	(30,1)	(40,7)	(68,1)	(87,9)	(103,8)	(117,1)	(151,2)
. Encargos de dívida - Variações Monetárias e Cambiais	(18,8)	(178,8)	19,2	9,9	(7,7)	(13,5)	(10,3)	(9,5)	(9,6)
. Encargos de dívida - Transferência para ordens em curso	0,4	0,4	-	-	-	-	-	-	-
. Instrumentos Financeiros Derivativos	8,6	172,5	(45,1)	(52,0)	(22,3)	(4,1)	(3,0)	0,2	(0,2)
. Marcação a Mercado de Derivativos	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras Projetadas por Distribuidora da REDE--continuação

ESS

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
. Outras Receitas / (Despesas) financeiras	3,8	(18,4)	(10,1)	(9,8)	(9,6)	(10,3)	(9,7)	(9,1)	(8,4)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	172,9	155,3	120,7	109,7	116,9	137,4	139,7	148,1	156,2
. Imposto de Renda / Contribuição Social	(56,8)	(53,6)	(41,0)	(37,3)	(39,7)	(46,7)	(47,5)	(50,4)	(53,1)
. Participação de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	116,1	101,7	79,6	72,4	77,1	90,7	92,2	97,8	103,1
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BALANÇO PATRIMONIAL R\$ MM									
ATIVO	1.791,4	2.089,8	2.011,0	1.927,3	2.010,4	2.119,1	2.247,9	2.324,3	2.405,7
ATIVO CIRCULANTE	664,9	865,9	720,4	548,4	555,8	562,6	569,1	582,6	582,7
. Caixa e Equivalentes	169,9	377,5	226,0	50,0	50,1	50,0	50,0	56,9	50,0
. Consumidores, concessionários e permissionários	306,5	327,6	333,7	332,2	333,2	334,8	336,2	338,0	340,0
. (-) Provisão para devedores duvidosos	(7,7)	(12,3)	(16,4)	(16,4)	(16,4)	(16,4)	(16,4)	(16,4)	(16,4)
. Títulos a receber	2,5	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4
. Tributos e contribuições compensáveis	106,8	99,0	103,1	108,6	114,9	120,2	125,2	130,1	135,1
. Dividendos / JSCP a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Outros ativos circulantes	86,9	71,7	71,7	71,7	71,7	71,7	71,7	71,7	71,7
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	338,6	347,7	405,0	482,0	540,8	623,9	722,6	802,0	898,1
. Consumidores, concessionários e permissionários	37,6	42,4	42,4	42,4	42,4	42,4	42,4	42,4	42,4
. Títulos a receber	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
. Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Tributos e contribuições compensáveis	162,8	144,4	162,0	189,2	188,9	192,9	194,0	187,6	182,2
. Cauções e depósitos vinculados	52,4	62,6	65,8	69,6	73,8	78,2	82,9	87,7	92,8
. Contas a Receber da Concessão	62,1	76,7	113,2	159,2	214,1	288,7	381,8	462,7	559,1
. Outros ativos não circulantes	23,2	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6
ATIVO PERMANENTE	787,9	876,3	885,6	896,8	913,8	932,6	956,2	939,7	924,8
. Investimentos	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
. Imobilizado / Intangível	787,4	875,8	885,1	896,4	913,3	932,2	955,7	939,2	924,3
PASSIVO	1.791,4	2.089,8	2.011,0	1.927,3	2.010,4	2.119,1	2.247,9	2.324,3	2.405,7
PASSIVO CIRCULANTE	469,1	686,9	820,5	611,9	498,8	482,1	409,9	403,6	379,7
. Fornecedores, folha de pagamento e participações	213,2	203,9	205,8	205,1	205,4	205,8	206,1	206,5	207,0
. Encargos regulamentares e setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	160,6	229,7	355,4	171,1	95,7	101,1	52,7	72,3	82,1
. Impostos e contribuições a pagar	59,4	73,9	74,3	76,1	77,8	79,3	80,5	82,0	84,3
. Parcelamentos (impostos, contribuições, encargos e outros)	17,3	-	-	-	-	-	-	-	-
. Dividendos / JSCP a pagar	0,1	74,2	19,2	-	-	-	-	-	-

Blumenau (SC)

+55 47 3035-2668

Rua Guarani, 63 Garcia - CEP 89021-110

São Paulo (SP)

Avenida Irai, 393, sala 135

Moema – CEP 04082-001.

Brasília (DF)

SHIS QI 27, Conjunto 15, C20 - Lago Sul

Brasília/DF - CEP 71675-150

www.berkan.com.br



Berkan
AUDITORIA & CONSULTORIA